



Simpósio em Gestão do Agronegócio

VIII SGAgro

*Objetivos do Desenvolvimento Sustentável:
Erradicação da Pobreza e Agricultura
Sustentável*

Jaboticabal
2023



SUMÁRIO

MENSAGEM DE BOAS VINDAS – SGAgro 2023.....	6
INFORMAÇÕES GERAIS	9
ORGANIZAÇÃO.....	10
COORDENADORES DE ÁREA	11
CONSELHO EDITORIAL E AVALIADORES.....	12
PROGRAMAÇÃO ESQUEMÁTICA ONLINE.....	14
PROGRAMAÇÃO IMERSÃO PRESENCIAL.....	15
RESUMO DOS ARTIGOS.....	16
DESENVOLVIMENTO E GESTÃO	17
ANÁLISE DOS SISTEMAS INDUSTRIAIS DE PRODUÇÃO DE OVOS: UM ESTUDO COMPARATIVO DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO DOS MÉTODOS CONVENCIONAIS E ALTERNATIVOS	18
CARACTERÍSTICAS DE GESTÃO DA BOVINOCULTURA LEITEIRA DE PEQUENOS PRODUTORES DA REGIÃO DE BARRETOS/SP.....	19
CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO DE SUCESSÃO FAMILIAR RURAL.....	20
ESTUDO DE CASO DA PRODUÇÃO DE SHIMEJI EM UMA PEQUENA PROPRIEDADE DE NEVES PAULISTA	21
IMPACTOS NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS, PRODUTORES RURAIS E POTENCIAIS EMPRESÁRIOS DA REGIÃO DE RIBEIRÃO PRETO APÓS UM ANO DO INÍCIO DA PANDEMIA DE COVID-19.....	22
TOMADA DE DECISÃO POR PRODUTORES RURAIS: REVISÃO SISTEMÁTICA.....	24
ECONOMIA E FINANÇAS.....	25
ANÁLISE DE ATIVIDADES INOVATIVAS NO PROCESSO PRODUTIVO E SEUS IMPACTOS NA GESTÃO DE CUSTOS: ESTUDO EM INDÚSTRIAS DO SETOR SUCROENERGÉTICO ...	26
AS FINTECHS NO BRASIL E O FINANCIAMENTO DE PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS: UMA REVISÃO A PARTIR DE TRABALHOS SELECIONADOS	27
FATORES ECONÔMICOS DETERMINANTES DA OFERTA CANAVIEIRA EM 5 MICRORREGIÕES DE SÃO PAULO ENTRE 2001 E 2016.....	28



INDIRECT PUBLIC FUNDING AND SUPPORT FOR THE INTERNATIONALIZATION OF SMALL AND MEDIUM SIZED ENTERPRISES IN GERMANY: STUDY ON THE “MARKTESCHLUSSPROGRAMM FUER KMU”	29
TRABALHO TÉCNICO: CESTA BÁSICA DE ARARAQUARA 2021	30
UNIFICAÇÃO DE AGROINDÚSTRIAS DO SETOR SUCROENERGÉTICO: UM ESTUDO DO VALOR DA EMPRESA	31
EMPREENDEDORISMO, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA	32
A IMPORTÂNCIA DO USO DE ALIMENTO VIVO PARA O AUMENTO DA PRODUÇÃO DE LARVAS DE PEIXES NATIVOS	33
EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM INOVAÇÕES E ADOÇÃO DE TECNOLOGIAS NA CADEIA PRODUTIVA DO LEITE	34
DESEMPENHO AGRONÔMICO DA CULTURA DO MILHO ZEA MAYS L. SEMEADA COM DIFERENTES CONCEITOS DE DOSADORES DE ADUBO	35
SEMEADURA DE MILHO (ZEA MAYS L.) COM POLÍMERO HIDRORETENTOR (HIDROGEL) EM PREVENÇÃO A DÉFICIT HÍDRICO	37
AVANÇOS DA INDÚSTRIA 4.0 NA CADEIA PRODUTIVA LEITEIRA	39
FATORES DE RISCO PARA ACIDENTES NA AGRICULTURA FAMILIAR: A PERCEPÇÃO DOS TRABALHADORES	41
AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS EMPREENDEDORAS, COMO ESTRATÉGIA DA EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA, VOLTADA PARA AUXILIAR ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR NA BUSCA POR OPORTUNIDADES SUSTENTÁVEIS DE GERAÇÃO DE RENDA	42
“AGRO É TECH, AGRO É POP, AGRO É TUDO” UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA A PARTIR DOS ANOS 2000	44
PROGRAMAÇÃO COM USO DE PLANILHAS ELETRÔNICAS PARA ENCONTRAR O MÓDULO MÍNIMO PARA PRODUÇÃO DE OVINOS DE CORTE	45
A DIGITALIZAÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO DE GRÃOS NO BRASIL: UM ESTUDO SOBRE OS DESAFIOS E OPORTUNIDADES	46
ESTRATÉGIA, PLANEJAMENTO E GOVERNANÇA	47
FERRAMENTA PARA IDENTIFICAÇÃO DO POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO: UMA APLICAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS GENÉRICAS DE PORTER EM UMA ORGANIZAÇÃO DO SETOR SUCROENERGÉTICO	48
ANÁLISE DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DE UMA EMPRESA FAMILIAR DO VAREJO: UM ESTUDO DE CASO	49
IMPLANTAÇÃO DE UMA FERRAMENTA DE BUSINESS INTELLIGENCE EM UM SOFTWARE DE GESTÃO DE PROPRIEDADES RURAIS	50



COMÉRCIO E CERTIFICAÇÃO: OPORTUNIDADES PARA OS PRODUTORES DE LARANJA NO PRINCIPAL POLO CITRÍCOLA BRASILEIRO	52
ANÁLISE COMPARATIVA DE MODELOS DE AVALIAÇÃO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA EM EMPRESAS FAMILIARES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA.....	53
MODELAGEM DO PLANO ESTRATÉGICO PARA COOPERATIVAS DE CRÉDITO: UM ESTUDO DE CASO, COM UTILIZAÇÃO DO SOFTWARE IRAMUTEQ.....	55
FERRAMENTAS DE PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA	57
LOGÍSTICA E OPERAÇÕES	58
FATORES PARA ANÁLISE DO GERENCIAMENTO DE RISCO DE SINISTRO DE CARGA VIVA	59
INFLUÊNCIA DA PANDEMIA DA COVID-19 SOBRE O ATROPELAMENTO DE FAUNA SELVAGEM.....	60
MARKETING E MERCADOS	63
ANÁLISE ESTRATÉGICA DO MERCADO EM QUE ATUAM AS AGROINDÚSTRIAS FAMILIARES DE PROCESSAMENTO DE PEIXE NO MÉDIO ALTO URUGUAI - RS.....	64
DESEMPENHO DO MUNICÍPIO DE ALEGRE-ES EM COMPRAS DA AGRICULTURA FAMILIAR E AGROINDÚSTRIA FAMILIAR PELO PNAE.....	65
DESVENDANDO A RELAÇÃO DA TRÍADE SUSTENTABILIDADE, ALIMENTOS E CONSUMIDORES: O ENFOQUE DA CIÊNCIA EM UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	66
INSERÇÃO DE AGRICULTORES FAMILIARES NO MERCADO: OS IMPACTOS DO PROJETO AGRO FAMÍLIA.....	68
O PAPEL DA INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS NO BRASIL NA FORMAÇÃO DE CAPITAL SOCIAL: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO	69
VIABILIDADE ECONÔMICA DA PRODUÇÃO DE OVOS EM CONDIÇÃO DE BEM-ESTAR ANIMAL	70
SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SÓCIO AMBIENTAL	71
BIOINSUMOS NO BRASIL: O QUE SABEMOS?	72
CERTIFICAÇÕES ISO E CUSTOS DE TRANSAÇÃO: CADEIA PRODUTIVA DOS DERIVADOS DA CANA.....	73
ELABORAÇÃO DE UMA ABORDAGEM METODOLÓGICA PARA A AVALIAÇÃO DA PEGADA HÍDRICA NA CADEIA PRODUTIVA DE AVES DE SANTA CATARINA, BRASIL .	74
ESTUDO DE CASO: BIODIGESTORES DE SUINOCULTURA COMO FONTE DE GERAÇÃO DE ENERGIA LIMPA	76



FATORES ESTRATÉGICOS DA GESTÃO HÍDRICA EM CADEIAS PRODUTIVAS DE AVES DE CORTE: PERSPECTIVAS DA LITERATURA	77
INOVANDO NO MODELO DE RECEITA NA PROPRIEDADE RURAL COM A DESCARBONIZAÇÃO	78
MERCADO DE CARBONO E EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA: ESTUDO MULTICASO EM PROPRIEDADES RURAIS DE SÃO PAULO E MINAS GERAIS.	79
MODELO GERENCIAL HÍDRICO APLICADO A CADEIAS PRODUTIVAS DE AVES DE CORTE	80
SISTEMA AGROFLORESTAL (SAF): ASPECTOS DE INTEGRAÇÃO DA BAUNILHA E SERINGUEIRA.	81
SUSTENTABILIDADE ECOLÓGICA E SOCIAL EM ÁREAS RECEM PLANTADAS.	83
SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA E COMPETITIVIDADE NO AGRONEGÓCIO FAMILIAR: OS CUSTOS E A LUCRATIVIDADE NO CULTIVO DE DIFERENTES VARIEDADES DE UVAS.....	84
GESTÃO DE PESSOAS E ESTUDOS ORGANIZACIONAIS	85
APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL NO AGRONEGÓCIO: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O AGRO GAME REALIZADO NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA (UEL)	86
TÍTULO: USO DE INDICADORES DE DESEMPENHO NA ESTRATÉGIA DE UMA CONCESSIONÁRIA DE MÁQUINAS AGRÍCOLA	87
CHAMADA DE TRABALHOS IX SGAgro	88
REALIZAÇÃO	89



MENSAGEM DE BOAS VINDAS – SGAgro 2023

O Simpósio em Gestão do Agronegócio é organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Administração da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (FCAV/UNESP).

O SGAgro proporciona espaços voltado à formação de redes de relacionamentos universidade-empresa, qualificação de recursos humanos nas atividades empresariais do agronegócio e discussões de temas, pesquisas e experiências relacionadas à gestão no agronegócio.

Em 2023 o evento alcança sua 8ª edição demonstrando crescimento quantitativo e qualitativo junto ao seu público de interesse e resiliência por consolidar o formato híbrido ao aprimorar as experiências decorridas do contexto de isolamento social imposto pela pandemia decorrente do COVID-19 e a retomada das atividades presenciais com maior foco em ações aplicadas.

Nesta configuração híbrida, o SGAgro realiza todas as atividades técnicas-científicas de forma online e destaca um dia para a realização de uma imersão num processo de “aprender-fazendo” em ferramentas de gestão, que neste ano será dedicada ao *Design Thinking* direcionado à criação de Inovação Social

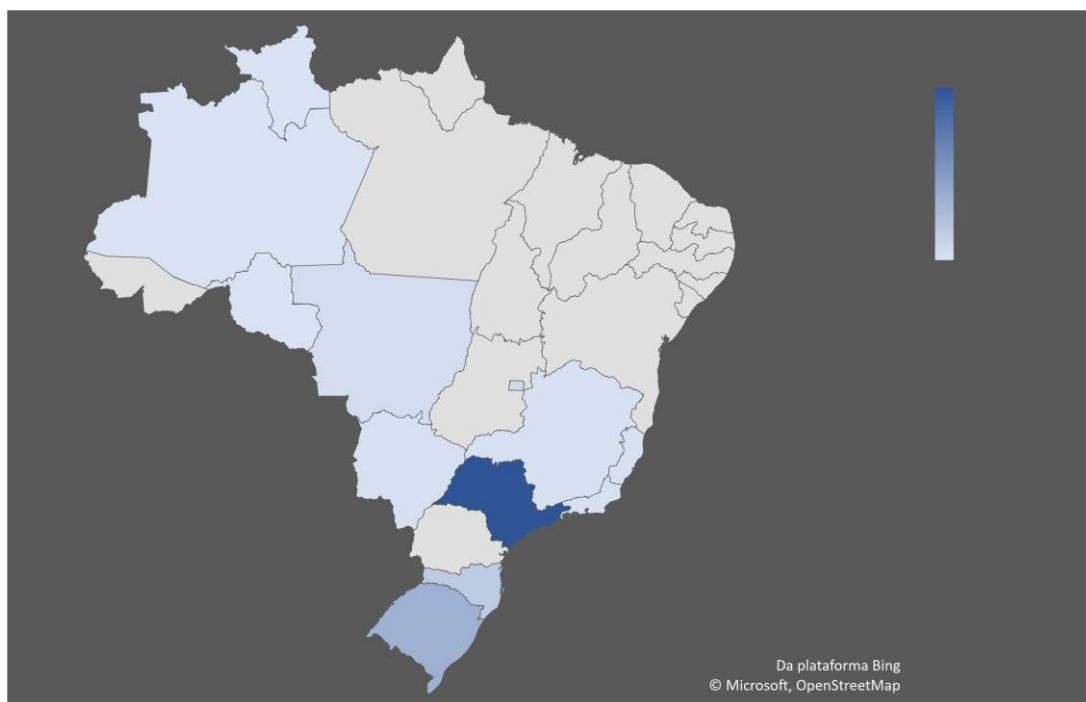
Nossa expectativa é que essa experiência descortine novas oportunidades para os participantes e que a experiência em vivenciar esse evento seja profícua em aprendizado, compartilhamento e novas conexões.

O evento ocorre nos dias 14, 15 e 16 (online) e 17 (presencial) de junho de 2023.

Nesta edição, o VIII SGAgro apresenta:

1. Participação de 9 palestrantes dentro da programação das oficinas, palestras e fórum de debates. Os palestrantes são de 7 instituições distintas entre universidades, empresas e demais tipos de organização.
2. Recepção de 58 trabalhos e a aprovação de 53 que mediante a inscrição dos autores poderão ser publicados nos Anais do evento (ISSN: 2525-

3603) com a autoria de 129 pesquisadores/profissionais vinculados a mais de 30 instituições de ensino em 11 estados da federação e o distrito federal, conforme o Mapa 1.



Mapa 1: Distribuição dos autores dos trabalhos enviados ao VIII SGAgro
Fonte: Elaboração própria

Estes apontamentos demonstram a consolidação do evento como um ambiente científico e empresarial para discussão da gestão no Agronegócio no calendário de eventos do país.

Para alcançar este resultado, nós agradecemos aos coordenadores das áreas temáticas do VIII SGAgro e aos 35 avaliadores *ad hoc* de 21 instituições de ensino e pesquisa distintas que voluntariamente realizaram trabalho de inestimável valor, com vistas à qualidade deste evento e a oportunidade para o desenvolvimento dos autores e demais participantes.

Agradecemos aos coordenadores de sessões cujo trabalho voluntário garante o cumprimento da programação e o estímulo à discussão e reflexão necessária ao desenvolvimento científico e tecnológico.



Agradecemos de maneira singular a Associação dos Fornecedores de Cana-de-Açúcar de Guariba (SOCICANA) que pelo oitavo ano consecutivo tem patrocinado e apoiado à proposta deste evento e a MGPETERSEN Auditoria Interna e Consultoria por confiar e apoiar como patrocinadora o nosso evento pelo quarto ano consecutivo.

Agradecemos à InovaJob pelo apoio e parceria na realização do evento híbrido.

Agradecemos o apoio institucional dos 11 Programa de Pós-Graduação que nos ajudaram nesta edição: Ciência do Solo (PPG-CS) - FCAV/UNESP; Programa de Pós-Graduação em Agronegócio (PPGAGRO) – UFG; Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Produção Animal (PPGNPA) - USP/Pirassununga; Programa de Pós-Graduação em Agronomia (PPGAGRO); Programa de Pós-Graduação em Agronegócio e Desenvolvimento (PGAD) - UNESP/Tupã; Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias (PPGCV) - FCAV/UNESP; Programa de Pós-Graduação em Microbiologia Agropecuária (PPG-MICRO) - FCAV/UNESP; Programa de Pós-Graduação em Cirurgia Veterinária (PPG-CV) - FCAV/UNESP; Programa de Pós-Graduação em Agronegócios (PPGAGR) – UFSM; Programa de Pós-Graduação em Gestão e Inovação na Indústria Animal (PPG-GIIA) - USP/Pirassununga; Programa de Pós-Graduação em Sistemas Agroindustriais (PPGSA) - UFCG/Campina Grande.

Em tempo, agradecemos a Fundação de Apoio a Pesquisa, Ensino e Extensão (FUNEP) pelo fundamental apoio em nosso evento.

Por fim, mas nem por isso menos importante, nossa gratidão aos participantes, pois todo o planejamento e a organização desse evento têm como foco principal o atendimento das suas expectativas. Desejamos que aproveitem ao máximo o VIII SGAgro!

Prof. Dr. David Ferreira Lopes Santos

Comissão Organizadora



INFORMAÇÕES GERAIS

Local

Evento Híbrido

Online: Plataforma Google Meet

Presencial: Unesp Jaboticabal – Instalações da InovaJab

Contatos:

WhatsApp Grupo: <https://chat.whatsapp.com/GzaKSK7iU1C1coc5AFtDP3>

E-mail: sgagrouesp@gmail.com

www.sgagro.org

Links de Acesso:

[Fórum de Discussão](#) - 14/06/2023

Link da videochamada: <https://meet.google.com/cav-bviu-xpe>

[Palestras 1 e 2](#) – 15/06/2023

Link da videochamada: <https://meet.google.com/mqv-bpvs-yhv>

[Palestras 3, 4 e 5](#) – 16/06/2023

Link da videochamada: <https://meet.google.com/tds-gtjz-awb>

[Sala 1 – Apresentações de Trabalhos](#)

Link da videochamada: <https://meet.google.com/prb-sbpf-zpt>

[Sala 2 – Apresentações de Trabalhos](#)

Link da videochamada: <https://meet.google.com/ury-oopk-cbs>

[Sala 3 – Apresentações de Trabalhos](#)

Link da videochamada: <https://meet.google.com/ppn-qryy-dkh>

Idioma Oficial

Português

Certificados

Os autores de trabalhos aprovados e inscritos receberão certificados referentes à autoria dos trabalhos e a publicação nos anais eletrônicos. Todos os participantes inscritos receberão certificados de participação no evento. Participantes inscritos na imersão receberão certificados específicos, bem como, os autores que apresentarem seus trabalhos e os coordenadores das sessões de apresentação dos trabalhos.

Os certificados serão disponibilizados em formato digital conforme instruções da FUNEP a serem enviadas por e-mail até o dia 26/06/2023.



ORGANIZAÇÃO

Comissão Organizadora

Coordenação Geral

Prof. Dr. David Ferreira Lopes Santos
Kézia Montezo Marques
Melissa Takemoto

Comissão Administrativa e Logística

Prof. Dr. Adriano dos Reis Lucente
Alexandre Masselani Falconi
André José Biffi Ribeiro
Vitória Caroline Muxila Tavian

Comissão Científica

Profa. Dra. Stela Basso Montoro
Helloisa Florencio da Silva
Otávio Henrique da Silva
Victor Hugo Bagatini

Comissão de Marketing

Prof. Dr. David Ferreira Lopes Santos
Ana Lúcia de Souza Nascimento
Giovana Romeu Faria
Isabela Festucci Arantes



COORDENADORES DE ÁREA

S1. Logísticas e Operações

Prof. Dr. Andrei Bonamigo – UFF – Universidade Federal Fluminense

S2. Gestão de Pessoas e Estudos Organizacionais

Profa. Dra. Raquel Santos Soares Menezes – UFV – Universidade Federal de Viçosa

S3. Economia e Finanças

Prof. Dr. Alex Leonardi – FURG – Universidade Federal do Rio Grande

S4. Estratégia, Planejamento e Governança

Prof. Dr. Dusan Schreiber – FEEVALE – Universidade Feevale

S5. Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia

Prof. Dr. Celso da Costa Carrer – USP – Universidade de São Paulo

S6. Sustentabilidade e Responsabilidade Sócio Ambiental

Profa. Dra. Zoraide da Fonseca Costa – UNICENTRO – Universidade Estadual do Centro Oeste

S7. Marketing e Mercados

Prof. Dr. Edgard Monforte Merlo – USP – Universidade de São Paulo

S8. Desenvolvimento Local e Gestão no Agronegócio

Prof. Dr. Tiago Zardin Patias – UFMS – Universidade Federal do Mato Grosso do Sul



CONSELHO EDITORIAL E AVALIADORES

Coordenação do Conselho Editorial

Profa. Dra. Stela Basso Montoro – FCAV/UNESP

Prof. Dr. David Ferreira Lopes Santos – FCAV/UNESP

Avaliadores *ad hoc*

Nome	Instituição
Adelice Minetto	UNEMAT
Adriano dos Reis Lucente	UNESP
Alex Leonardi	FURG
Ana Teresa Trevelin	CPS
Andrei Bonamigo	UFF
Ariadne Soares	UFR
Celso da Costa Carrer	USP
Claudio de Souza Miranda	USP
Daniel Knebel Baggio	UNIJUI
Daniel de Arruda Coronel	UFSM
Danielle Mendes Thame	USP
David Ferreira Lopes Santos	UNESP
Denize Grzybovski	IFRS
Dusan Schreiber	FEEVALE
Eduardo de Rezende Francisco	FGV



Elton Eustáquio Casagrande	UNESP
Erlaine Binotto	UFGD
Fernando de Lima Caneppele	USP
Francisco Antonio Serralvo	PUC - SP
Francisco Vicente Sales Melo	UFPE
Gabriel Conde	UNESP
Glauco Schultz	UFRGS
Klaus de Oliveira Abdala	UFG
Manuel Ferreira	UFG
Marcelo Micke Doti	CPS
Marcelo Badejo	FURG
Marco Tulio Patino	UNICAMP
Omar Jorge Sabbag	UNESP
Paloma de Matto Fagundes	UFSM
Renata Barbieri	CPS
Ricardo Corrêa	FURG
Sônia Carvalho	IPVC
Stela Basso Montoro	UNESP
Tanice Andreatta	UFMS
William Sbrama Perressim	UFSCar



PROGRAMAÇÃO ESQUEMÁTICA ONLINE

Horário	14/06/2023	15/06/2023	16/06/2023
09:00	Livre	Livre	SALA
09:30			Palestra 3: Título: Sistema Produto-Serviço para a Erradicação da Fome e Incentivo à Agricultura Sustentável Dra. Fernanda Hãnsch Beuren Universidade do Estado de Santa Catarina Horário: 9h às 10h
10:00			
10:30			
11:00			
11:30			
12:00	Almoço	Almoço	Palestra 4: Título: Segurança Alimentar: promoção e estratégias para o Brasil Dra. Yasmin Gomes Casagrande Universidade Federal do Mato Grosso do Sul Horário: 10h10 às 11h
12:30			Palestra 5: Título: Sustentabilidade nos Agronegócios Dra. Denise Barros de Azevedo Universidade Federal do Mato Grosso do Sul Horário 11h10 às 12h
13:00			
13:30			
14:00			
14:30	SALA	SALA	Sala 1 – Apresentações de Trabalhos
15:00	Abertura do VIII SGAgro	Palestra 1: Mudanças Climáticas e Avaliação de Sustentabilidade dos Sistemas Agropecuários Dra. Ana Paula C. Packer Chefe Geral - Embrapa Meio Ambiente Horário: 14h30 às 15h45	
15:30	Fórum de Discussão		Palestra 2: As Perspectivas do Setor Agroalimentar com Foco na Sustentabilidade Dr. Arilson da Silva Favareto Universidade Federal do ABC Horário: 16h às 17h15
16:00	Tema: ODS: Erradicação da Pobreza e Agricultura Sustentável		
16:30	Moderador: Dr. Omar Jorge Sabbag		
17:00	Debatedores Me. Diego Paz - EMATER-MG Dr. Ettiéne Groot - Unesp Dracena Dra. Juliana Rosa Carrijo Mauad - UFGD		
17:30	Livre	Livre	
18:00	Sala 1 – Apresentações de Trabalhos	Sala 1 – Apresentações de Trabalhos	
18:30			
19:00			
19:30			
20:00			
20:30			
21:00	Sala 2 – Apresentações de Trabalhos	Sala 2 – Apresentações de Trabalhos	
21:30	Sala 3 – Apresentações de Trabalhos	Sala 3 – Apresentações de Trabalhos	
22:00			

Observação: O cronograma com a disposição das apresentações de trabalhos nas respectivas salas, dias e horários está disponível na nossa página na Internet

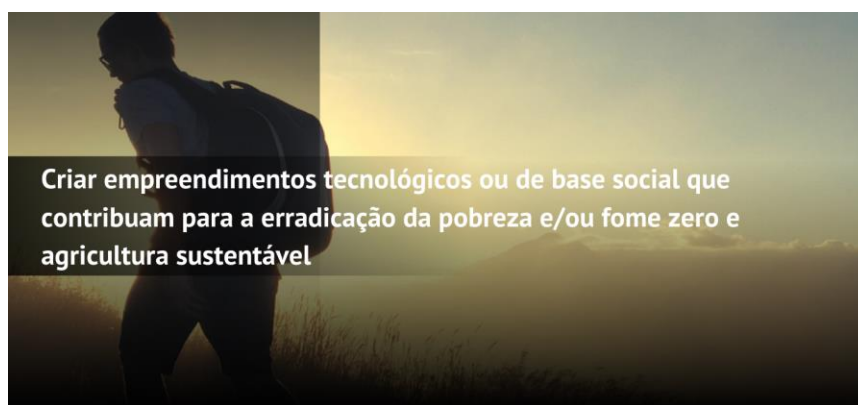
PROGRAMAÇÃO IMERSÃO PRESENCIAL

Tema: Explorando o *Design Thinking* para Inovação Social no Agronegócio

Local: Unesp Jaboticabal – InovaJob

Palestrante para os *Sprints*: Dra. Deise Cristina Santos Nogueira – P&D Quanticum

Horário: 8h às 18h



Entender

• Integração

Identificação dos problemas/dores

01



Desenvolver

• Start

Priorização e seleção de ideias com foco em inovação social

02



Explorar

- Crazy 2'S
- Priorização de ideias

Análise e priorização das melhores soluções

03



Entregar

• Canvas do Projeto

Estruturação do empreendimento permitindo sua visualização de forma fácil

04



Pitch

Apresentação da solução/empreendimento

05





RESUMO DOS ARTIGOS¹

¹ Os artigos relacionados referem-se aos trabalhos submetidos e aprovados na forma de Resumo Expandido, Artigo Completo, Relato Tecnológico, Projeto de Pesquisa e Plano de Negócio. A publicação destes trabalhos nos Anais Eletrônicos do VIII SGAgro está condicionado a inscrição de ao menos um(a) dos(as) autores(as) no evento deste ano.



ÁREA TEMÁTICA

DESENVOLVIMENTO E

GESTÃO



Categoria: Artigo Completo

ANÁLISE DOS SISTEMAS INDUSTRIAIS DE PRODUÇÃO DE OVOS: UM ESTUDO COMPARATIVO DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO DOS MÉTODOS CONVENCIONAIS E ALTERNATIVOS

O objetivo deste trabalho é realizar um comparativo dos custos oriundos do processo produtivo de ovos nos sistemas convencionais e Cage Free e Free range, também conhecidos como alternativos. A metodologia da pesquisa foi exploratória, uma vez que não se conhecia o fenômeno estudado. As abordagens qualitativa e quantitativa foram usadas para mensurar e compreender os significados dos fenômenos a partir do seu contexto real, considerando tempos e espaços de atuações e reflexões, o que é o caso do trabalho. Foram levantados e analisados os valores dos custos de produção dos ovos nos sistemas convencional, cage free e free range. Os resultados deste estudo mostram que o maior impacto no processo de produção de ovos, independente do sistema utilizado, é a ração. A Alternativa encontrada para obter a redução dos custos de produção, foi a alteração de algumas matérias-primas na composição da ração das aves poedeiras.

Silvio Rodrigo dos Reis

UNESP/FCAV

silvioreisoficial@gmail.com

Nelson Peruzzi

UNESP/FCAV

nelson.peruzzi@unesp.br

Adriano dos Reis Lucente

UNESP/FCAV

adriano.lucente@unesp.br



Categoria: Resumo Expandido

CARACTERÍSTICAS DE GESTÃO DA BOVINOCULTURA LEITEIRA DE PEQUENOS PRODUTORES DA REGIÃO DE BARRETOS/SP

Por intermédio da análise de dados primários oriundos de diagnóstico aplicado no Programa Ali Rural, este resumo expandido, apresenta uma parcela do cenário da pecuária de leite e as características de gestão provenientes da bovinocultura leiteira de pequenos produtores dos municípios de Colômbia, Cajobi e Embaúba, pertencentes à microrregião da cidade de Barretos, interior do Estado de São Paulo. Como resultado, pode-se perceber o quão é necessário a melhoria de gestão de tais organizações rurais, em busca de diferenciais competitivos, desenvolvendo-as e gerando oportunidades de melhoria para este significativo segmento agro, para o desenvolvimento econômico e social da região.

Joyce Costa Henrique

UNESP – FCAV

joyce.henrique@gmail.com

Luiz Felipe Cavallari

UNESP – FCAV

lfcavallari@hotmail.com

Guilherme Guilherme

UNESP – FCAV

guilhermebrianez@gmail.com

Ariadne Zanin

UNIARA

ariadne.zanin@gmail.com

Leandro Gumieri

UNIARA

leandrogu@sebraesp.com.br



Categoria: Artigo Completo

CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO DE SUCESSÃO FAMILIAR RURAL

Esta pesquisa buscou identificar as principais fragilidades do processo de sucessão familiar no meio rural. Os procedimentos metodológicos adotados, caracterizam a pesquisa como descritiva, realizada por meio de levantamento de dados com aplicação de questionários e análise de cunho quantitativa. A coleta de dados ocorreu a partir da aplicação de 120 questionários a agricultores de 12 municípios da região Oeste de Santa Catarina e Sudoeste do Paraná. A análise dos dados indica a predominância da agricultura familiar, sendo que 75,8% receberam as terras por herança e 87,5% indicaram que receberam estímulos para continuar no meio rural. Porém identificou-se como fragilidades a preparação dos sucessores e o diálogo sobre o futuro e continuidade dos negócios, cerca de 48% dos entrevistados não possuem um sucessor preparado e não sabem indicar sobre a continuidade dos negócios, 39,2% dos entrevistados estimulam seus filhos a continuarem no meio rural. Entre as características que interferem na sucessão familiar rural estão a vocação, ser dono do negócio, gostar da vida no campo, amor pela terra e melhor remuneração, na percepção dos respondentes. De forma geral, o estudo demonstra a necessidade de discussões e planejamento do processo de sucessão familiar no meio rural, visando valorizar e incentivar a permanência dos filhos no meio rural, para assegurar a continuidade dos negócios.

Lucas Ecker

Unochapeco

lucasecker1702@outlook.com

SILVANA Dalmutt Kruger

UFMS

silvana.d@ufms.br

Mara Vogt

UNOCHAPECÓ - UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ

mara.v@unochapeco.edu.br

Antonio Zanin

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

zanin.antonio@ufms.br



Categoria: Resumo Expandido

ESTUDO DE CASO DA PRODUÇÃO DE SHIMEJI EM UMA PEQUENA PROPRIEDADE DE NEVES PAULISTA

Existem relatos históricos que confirmam o uso de cogumelos na alimentação humana a mais de 3 mil anos. A China aparece como grande consumidora da atualidade. O crescente gosto do brasileiro pelas artes culinárias, fez aumentar o gosto por iguarias que possam trazer um certo diferencial na confecção de receitas com diferentes tipos de cogumelo, sendo o shimeji um dos mais procurados. No Brasil esse crescimento passou de 30 gramas por pessoa/ano em 1996 para 160 gramas por pessoa/ano em 2018, longe ainda dos 8 kg per capita consumidos anualmente no mercado Chines, porém tais números mostram um forte desenvolvimento do mercado brasileiro e um enorme potencial de crescimento. Nosso artigo estudou o caso de uma propriedade especializada no cultivo shimeji na região de Neves Paulista/SP, um município na proximidade de São José do Rio Preto/SP. Comprovando a viabilidade do negócio, principalmente para pequenos produtores.

Daniel Yukio Ferreira

Fatec São José do Rio Preto
daniel.yukiof@gmail.com

Omar Pernambuco de Nogueira

Fatec São José do Rio Preto
omarpernambuco@gmail.com

Jarbas Gabriel Costa Junior

UNESP – FCAV
jarbasgabriel@hotmail.com

Maria Vitória Cecchetti Gottardi Costa

Fatec Rio Preto
vitoriagottardi@hotmail.com



Categoria: Artigo Completo

IMPACTOS NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS, PRODUTORES RURAIS E POTENCIAIS EMPRESÁRIOS DA REGIÃO DE RIBEIRÃO PRETO APÓS UM ANO DO INÍCIO DA PANDEMIA DE COVID-19

As Médio e Pequenas Empresas necessitam de uma gestão mais adequada à sua realidade e de uma metodologia específica para avaliação de resultados, desenvolvida através da análise de empresas com o mesmo porte. Em 11 de março de 2020 a Organização Mundial da Saúde declarou oficialmente a pandemia de COVID-19. O isolamento social, fundamental para o controle da pandemia e para garantir que o sistema de saúde pudesse enfrentar a situação de emergência em saúde, traz consigo uma condição econômica bastante difícil, principalmente para as empresas de pequeno porte. Dessa forma, o presente artigo tem como objetivo identificar os impactos da crise econômica causada pela pandemia de Covid-19 nas MPes, produtores rurais e potenciais empresários da região de Ribeirão Preto - SP. Essa pesquisa é classificada como um estudo de caso, de natureza exploratória, descritiva e quantitativa. A população estudada são os empreendedores de Ribeirão Preto e região, segundo a delimitação territorial estabelecida pelo SEBRAE, com uma área de abrangência composta por 27 (vinte e sete) municípios. Foi realizada uma survey com 232 empreendedores, por meio da ferramenta Google forms, entre os dias 16 e 26 de março de 2021, período no qual ficou disponível para respostas, sendo encaminhado pelos representantes do escritório nas respectivas cidades, através de grupos e contatos. Na concepção dos empresários entrevistados os principais problemas encontrados são os mesmos que notoriamente já levavam à mortalidade das MPes nos seus primeiros anos de vida: dificuldade de acesso à capital, problemas de gestão e ausência de planejamento adequado relativo às questões de mercado. A dificuldade de acesso à crédito continua sendo um gargalo no fomento dos pequenos empreendimentos. A maioria dos empresários disseram não visualizar nenhuma consequência positiva para os negócios e 79%, apontaram queda no faturamento, superior a 50% para 36% dos respondentes. O presente trabalho contribui para reiterar que, principalmente no num cenário de uma crise sem precedentes, é fundamental acompanhar esses empresários para garantir que tenham acesso a recursos e outros meios de enfrentar esse período de extrema dificuldade. A identificação da dificuldade de recuperação das empresas ou a sua impossibilidade é mais um alerta de que as medidas implantadas podem ser ineficientes ou ineficazes. Os pequenos negócios, além de serem uma parcela fundamental da economia, são primordiais para a recuperação econômica do país.

João Paulo Rodrigues Arciprete
UFSCar



iparciprete@hotmail.com

Ana Paula Rodrigues Arciprete
Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto
paula_arciprete@yahoo.com.br



Categoria: Resumo Expandido

TOMADA DE DECISÃO POR PRODUTORES RURAIS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Este estudo objetivou analisar e caracterizar como a tomada de decisão por produtores rurais é evidenciado em periódicos nacionais e internacionais. A pesquisa visa contribuir com a gestão relacionada ao ambiente rural, verificando o estado da arte do processo de tomada de decisão dos produtores rurais, com levantamento bibliográfico das pesquisas respondidas por produtores rurais. A metodologia foi operacionalizada por meio de uma revisão bibliográfica e sistemática na base de dados Capes, Scielo, Science Direct e Web of Science no período de 2010 a 2019 com a utilização dos termos em inglês “decision making”, “farms” e “producer farmer”, sendo incluídos 16 artigos contemplando esses temas. De acordo com os resultados, o processo decisório é facilitado para o produtor quando as propriedades rurais possuem bom gerenciamento. A coleta de informações ainda é precária, de difícil interpretação, devido à pouca adesão na contratação de profissionais para auxiliar nesse processo. Os fatores econômicos possuem maior influência na tomada de decisão individual, mas também há influência de fatores não econômicos que podem ser o melhor para operação a que está inserido.

Haylleen Oliveira Menezes de Sá

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
haylleensa@gmail.com

Viviane Garcia Dias da Conceição

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
vgdias@outlook.com.br

Beatriz Klimeck

Universidade Federal de Santa Maria
bia.klimeck6@gmail.com

Ricardo Zambarda Vaz

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
rvaz@terra.com.br

Luciana Fagundes Christofari

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
luciana_christofari@ufsm.br



ÁREA TEMÁTICA

ECONOMIA E FINANÇAS



Categoria: Artigo Completo

ANÁLISE DE ATIVIDADES INOVATIVAS NO PROCESSO PRODUTIVO E SEUS IMPACTOS NA GESTÃO DE CUSTOS: ESTUDO EM INDÚSTRIAS DO SETOR SUCROENERGÉTICO

Este trabalho realizou um estudo para identificar e analisar atividades inovativas no processo produtivo e seus impactos na gestão de custos em indústrias do setor sucroenergético. Para cumprir esse objetivo foi necessária uma pesquisa de natureza exploratória, usando-se uma abordagem predominantemente qualitativa a partir de dados primários oriundos de um estudo multicase em indústrias do setor sucroenergético. Para tanto, foram selecionadas, para a pesquisa de campo, oito indústrias desse setor localizadas, preferencialmente, no Estado de São Paulo. Os resultados permitiram concluir que o setor sucroenergético passou a adotar, nos últimos anos, algumas atividades inovativas, tanto para melhorar a eficiência dos seus processos de produção quanto para desenvolver novos produtos e tecnologias e que essas atividades podem gerar impactos na gestão de custos das indústrias do setor.

Adriano dos Reis Lucente

FCAV-UNESP

adriano.lucente@unesp.br

Thiago Henrique Caraski

UNESP-Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias – Câmpus de Jaboticabal

t.caraski@unesp.br



Categoria: Artigo Completo

AS FINTECHS NO BRASIL E O FINANCIAMENTO DE PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS: UMA REVISÃO A PARTIR DE TRABALHOS SELECIONADOS

As inovações fazem parte da realidade do mundo atual e também influenciaram o setor bancário. As fintechs, que são instituições que oferecem serviços financeiros e atuam de modo digital, muitas vezes sem a presença de uma sede física, trouxeram disrupção e transformação em um contexto onde as grandes instituições financeiras se tornaram burocráticas e muitas vezes privilegiam as pessoas ou empresas de maior renda ou faturamento. O presente trabalho busca demonstrar como as fintechs podem contribuir para aumentar e facilitar o acesso ao crédito para as pequenas e médias empresas o que, em um período de pós pandemia no qual o número desse tipo de empresas aumentou, pode significar impactar positivamente o aquecimento da economia de um país. Os procedimentos se baseiam em pesquisas bibliográficas de textos, artigos, dissertações e livros que se relacionam com o tema em questão. A revisão da literatura busca explicar o sistema bancário e de que forma as Fintechs adentraram esse meio e como funciona o modelo de negócio de empréstimo, seus intermediários, mecanismos e riscos.

Giovana Cassimiro

UNESP

giovana.cassimiro@unesp.com.br

Eltón Eustáquio Casagrande

Universidade Estadual Paulista FCLAr/Depto de Economia

eltón.eustáquio@unesp.br



Categoria: Artigo Completo

FATORES ECONÔMICOS DETERMINANTES DA OFERTA CANAVIEIRA EM 5 MICRORREGIÕES DE SÃO PAULO ENTRE 2001 E 2016.

O objetivo geral do trabalho foi de analisar como o preço da cana-de-açúcar, o preço dos produtos substitutos na oferta e o preço dos insumos de produção impactaram na área de produção de cana-de-açúcar e na produtividade nas microrregiões de Araraquara, Jaboticabal, Piracicaba, Ribeirão Preto e São Carlos, entre os anos de 2001 a 2016. Para isso foram apresentados: 1) Séries históricas no período de 2001 a 2016 para as variáveis: área colhida (hectares), produção (toneladas), produtividade (toneladas por hectare), valor da tonelada (reais). 2) Estatísticas descritivas das variáveis: média, mediana, desvio padrão, mínimo e máximo das séries históricas; 3) Aplicação do modelo de dados em painel para mensurar o impacto das variáveis preço da cana-de-açúcar, herbicidas, fertilizantes, óleo diesel e salário mínimo sobre a variável dependente produtividade; 4) Aplicação do modelo de dados em painel para mensurar o impacto das variáveis preço da cana-de-açúcar, e dos produtos substitutos: preço da soja, carne bovina, sobre a variável dependente área de produção de cana-de-açúcar. A microrregião de Ribeirão Preto foi a que apresentou as maiores produções para máximo, média e mediana, e a microrregião de São Carlos contou com o menor volume entre as microrregiões selecionadas. A microrregião com maior produtividade média no período estudado foi Jaboticabal e a menor foi Piracicaba. No modelo econométrico, a adubação na segunda defasagem, o óleo diesel na primeira defasagem e o salário mínimo na segunda defasagem impactaram na produtividade canavieira. A variável preço da cana-de-açúcar obteve impacto positivo na área de produção canavieira.

VINICIUS DE CAMARGO NORONHA

FCAV

noronha.agronomia@gmail.com

Sérgio Rangel Fernandes Figueira

FCAV/UNESP

sergio.rf.figueira@unesp.br



Categoria: Artigo Completo

INDIRECT PUBLIC FUNDING AND SUPPORT FOR THE INTERNATIONALIZATION OF SMALL AND MEDIUM SIZED ENTERPRISES IN GERMANY: STUDY ON THE “MARKTESCHLISSUNGSPROGRAMM FUER KMU”

Desde o milagre econômico da Alemanha Ocidental e a contínua resiliência da economia alemã na sequência das crises financeiras globais dos anos 2000, o modelo alemão de PMEs tornou-se cada vez mais relevante nos estudos de formuladores de políticas públicas em todo o mundo. Entre as razões pelas quais o “Mittlestand” é creditado como a “espinha dorsal” dessa resiliência econômica deve-se a sua contribuição na taxa líquida de exportação e seus efeitos no emprego e na renda familiar. Portanto, este documento visa expor e contribuir para a discussão do financiamento público indireto e apoio à internacionalização das PMEs na Alemanha, analisando seu principal projeto, o “Markterschlissungsprogramm fuer KMU”, financiado pelo Ministério Federal para Assuntos Econômicos e Ação Climática (BMWK). Este documento apresentará brevemente a relevância das PMEs na economia alemã, assim como a estrutura e a organização burocrática que compõem o projeto para fomentar a internacionalização das PMEs. Por fim, será apresentada uma breve análise sobre a relevância do projeto em seus primeiros cinco anos de existência, juntamente com as considerações finais.

Lucca Almeida Bueno

UNESP

lucca.almeida-bueno@unesp.br

Elton Eustáquio Casagrande

Universidade Estadual Paulista FCLAr/Depto de Economia

elton.eustaquio@unesp.br



Categoria: Relato Técnico-Tecnológico

TRABALHO TÉCNICO: CESTA BÁSICA DE ARARAQUARA 2021

A partir de coleta de dados semanais em campo, o Núcleo de Economia do Sincomercio Araraquara elaborou uma avaliação acerca do nível de preços e do poder de compra dos araraquarenses em 2021, com análises macro e microeconômicas, baseadas no Boletim Focus do Banco Central e nas pesquisas da cesta básica da DIEESE e PROCOM. Tal ponderação é de enorme relevância pois leva a se pensar acerca do problema da desigualdade e do avanço de preços no município de Araraquara. Para a realização da análise foram coletados dados primários, dos preços de todas as marcas disponíveis nos mercados dos produtos que compõem a cesta. Posteriormente são analisados algebricamente e graficamente os dados de: variações mensais, ao ano e em doze meses, dos grupos e produtos; o preço médio dos produtos básicos, bem como o custo médio da cesta, dos grupos e produtos, que estiveram presentes em ao menos dois mercados. Além disso, a Pesquisa de Preços da Cesta Básica realizada pelo Núcleo de Economia também trata do poder de compra do araraquarenses, avaliação que é obtida por meio da relação entre o custo médio da cesta coletado no mês de referência e o salário mínimo vigente. Para a análise anual os dados foram agrupados em trimestres. A divulgação dos materiais é feita mensalmente por meio do site, redes sociais e do Painel Interativo disponibilizado pelo Sincomercio Araraquara bem como pela imprensa local, através de jornais físicos e virtuais, telejornais e rádio. A elaboração de análises históricas e comparadas por produtos da cesta básica é viabilizada pelo desenvolvimento de um instrumento – um painel de consulta que teve desenvolvimento através do business intelligence, com a ferramenta Power Bi.

Thais Rocha Gentile

UNESP

tr.gentile@unesp.br

Icaro Zancheta

UNESP – FCLAr

i.zancheta@unesp.br

Elton Eustáquio Casagrande

Universidade Estadual Paulista FCLAr/Depto de Economia

elton.eustaquio@unesp.br



Categoria: Artigo Completo

UNIFICAÇÃO DE AGROINDÚSTRIAS DO SETOR SUCROENERGÉTICO: UM ESTUDO DO VALOR DA EMPRESA

Este trabalho realizou um estudo comparativo para avaliar o impacto no valor da empresa após a unificação de duas plantas agroindustriais do setor sucroenergético. O estudo teve natureza aplicada, pois buscou uma solução para um problema específico e propôs solução prática para atingir o objetivo. A pesquisa foi composta por duas etapas com abordagens distintas. A primeira foi qualitativa e forneceu subsídios para a segunda etapa, que foi quantitativa com características predominantemente exploratórias. O procedimento técnico utilizado foi o estudo de caso com a utilização de protocolos de pesquisa e a coleta de dados ocorreu através de entrevistas em profundidade, consultas documentais e observações de campo. Para a análise dos resultados foi utilizada a técnica de Análise de Conteúdo, além do cálculo do Fluxo de Caixa Descontado com análise de riscos por meio da Simulação de Monte Carlo. Sintetizando os resultados e as conclusões pode-se afirmar que foi possível identificar que a empresa optou pela decisão correta unificando suas unidades.

Thiago Henrique Caraski

UNESP-Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - Câmpus de Jaboticabal

t.caraski@unesp.br

Adriano dos Reis Lucente

FCAV-UNESP

adriano.lucente@unesp.br



ÁREA TEMÁTICA

**EMPREENDEDORISMO,
INOVAÇÃO E TECNOLOGIA**



Categoria: Artigo Completo

A IMPORTÂNCIA DO USO DE ALIMENTO VIVO PARA O AUMENTO DA PRODUÇÃO DE LARVAS DE PEIXES NATIVOS

A piscicultura é uma das atividades do agronegócio que vem ganhando destaque no país, contudo, na produção de larvas se concentram as maiores dificuldades técnicas para a produção industrial de peixes neotropicais. Assim, o objetivo deste trabalho foi verificar o estado da arte das pesquisas que avaliaram os benefícios do uso de alimentos vivos na alimentação de larvas peixes nativos, identificando os alimentos vivos utilizados, bem como as espécies de peixes, o método para a oferta e as vantagens e desvantagens desse tipo de manejo alimentar. Para tal foi realizada revisão narrativa da literatura, onde as buscas ocorreram nas principais bases de dados (SciELO e Scopus), além da ferramenta do Google Acadêmico, disponíveis de forma digital, em formato completo. Para dimensionar a pesquisa, as palavras-chave utilizadas, em diferentes combinações, foram: organismos zooplanctônicos, piscicultura, co-alimentação, transição alimentar e tecnologia de produção. Foram selecionados seis artigos que se adequaram à pesquisa e atenderam aos critérios de inclusão e exclusão e compuseram a amostra final. Os alimentos vivos utilizados nas pesquisas foram: *Artemia Salina*, branchoneta, microverme da aveia e pós-larvas de tilápia do Nilo. As espécies de peixes nativos utilizadas foram o pacu, jundiá, pacamã, tambaqui (consumo) e acará severo e *Betta splendens* (ornamentais). Na maioria das pesquisas revisadas os autores utilizaram o fornecimento conjunto de alimento vivo e formulado (co-alimentação) durante a transição alimentar do alimento vivo para o inerte. Novas pesquisas sobre o uso de alimentos vivos, especialmente organismos zooplanctônicos são necessários para ampliar a possibilidade na larvicultura de peixes.

Joana Paula de Souza Cornélio

UESC

joanapaula_aqui@hotmail.com



Categoria: Artigo Completo

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM INOVAÇÕES E ADOÇÃO DE TECNOLOGIAS NA CADEIA PRODUTIVA DO LEITE

O objetivo do artigo foi analisar a evolução da produção científica em torno das inovações e adoção de tecnologias na cadeia produtiva de leite. A plataforma Scopus foi utilizada para realizar a busca e seleção dos documentos, o período considerado foi dos anos de 1998 a 2022. Para a sistematização e realização das análises foi utilizado o Bibliometrix. Além de métricas mais usuais, realizou-se uma análise de correspondência múltipla, deste teste foram encontrados oito artigos mais relevantes, distribuídos em dois grupos. As métricas demonstraram o crescimento da produção científica, principalmente nos últimos 10 anos, tendo o maior número de publicações o de 2021; como referência de periódicos o Journal of Dairy Science, de afiliações dos autores a Wageningen University; país de referência os EUA. Considerando os oito artigos decorrentes da análise de correspondência múltipla, quatro estudos analisados gravitam em torno das motivações dos agricultores para adotarem ou não uma tecnologia e quatro em torno da adoção de tecnologias e a importância do uso de dados com foco em eficiência dos sistemas. Os artigos majoritariamente tratam de pesquisas a nível da “fazenda”. Embora interrelacionados, de um lado apontam para a importância e a necessidade da adoção de TICs, principalmente na forma de sistemas de monitoramento. De outro, da grande massa de dados gerados para retroalimentar os processos de tomada de decisão nos diferentes elos da cadeia, com vistas à sustentabilidade ambiental, social e econômica.

Mariana Juliani da Silva Portal

Universidade Federal de Santa Maria, Campus Palmeira das Missões - UFSM/PM
mariana-juliani@hotmail.com

Constantino Milagre Machava

UFSM
consmachava@gmail.com

Tanice Andreatta

UFSM
tanice.andreatta@ufsm.br

Tiago Zardin Patias

UFSM
tzpatias@yahoo.com.br

Ione Maria Pereira Haygert Velho

UFSM
ione.h.velho@ufsm.br



Categoria: Resumo Expandido

DESEMPENHO AGRONÔMICO DA CULTURA DO MILHO ZEA MAYS L. SEMEADA COM DIFERENTES CONCEITOS DE DOSADORES DE ADUBO

Sabe-se que para a obtenção de maior produtividade de grãos de milho a distribuição longitudinal de fertilizantes deve ser o mais homogênea possível no sulco de semeadura. O objetivo do trabalho foi avaliar o desempenho agrônômico da cultura do milho semeada com dois diferentes mecanismos dosadores de fertilizante. O trabalho foi realizado a campo em área experimental do Laboratório de Mecanização Agrícola da Fazenda Água Limpa (LAMAGRI/FAL), pertencentes a Universidade de Brasília. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, sendo dois tratamentos (mecanismo dosador de uma helicóide e transbordo transversal - FS, e mecanismo dosador de dupla helicóide e transbordo por gravidade - DSF) com oito repetições cada. As variáveis avaliadas foram: altura de plantas (AP), massa seca da planta inteira (MS), diâmetro do colmo (DC), peso da espiga (PE), comprimento da espiga (CE) e produtividade de grãos. Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($P \leq 0,05$) através do software estatístico AgroEstat. Concluiu-se que o mecanismo dosador DSF apresentou superioridade de 13,52%, 14,4%, 11,28% e 1,90% para as variáveis AP, MS, PE e produtividade de grãos respectivamente. DC não diferiu.

Lucas Sousa de Queiroz

Universidade de Brasília – UnB
lucassousa639@gmail.com

Brenda Jhully Alves Moreira

Universidade de Brasília – UnB
brendajhully3@gmail.com

Tiago Pereira da Silva Correia

Universidade de Brasília – UnB
tiagocorreia@unb.br

Pedro Henrique Gomes Alves

Universidade de Brasília – UnB
pedrogomesdrosk@gmail.com

Kawanne Neves de Souza



Universidade de Brasília – UnB
kawannenevesouza@gmail.com



Categoria: Resumo Expandido

SEMEADURA DE MILHO (*ZEA MAYS L.*) COM POLÍMERO HIDRORETENTOR (HIDROGEL) EM PREVENÇÃO A DÉFICIT HÍDRICO

O milho (*Zea mays L.*) é semeado convencionalmente em dois períodos distintos, na primeira safra e na segunda safra (safrinha), onde na safrinha há períodos de estiagem durante o verão e outono (veranicos), porém nesses períodos o desenvolvimento vegetativo e a produção de grãos podem ser afetados pelo déficit hídrico. Uma das alternativas para contornar esse problema é o polímero hidrotentor (hidrogel), que retém água e mantém a umidade no solo. Portanto, o objetivo do presente trabalho foi avaliar o desempenho da cultura do milho com diferentes dosagens de hidrogel incorporado ao adubo na semeadura, em condições de déficit hídrico. O experimento foi realizado em campo experimental do Laboratório de Mecanização Agrícola da Fazenda Água Limpa (LAMAGRI/FAL), pertencentes à Universidade de Brasília (UnB). O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado (DIC), sendo quatro tratamentos com quatro repetições cada, totalizando 16 parcelas, constituídos de diferentes doses de hidrogel incorporados ao adubo na semeadura: T1 = sem hidrogel (testemunha); T2 = 10 kg ha⁻¹; T3 = 15 kg ha⁻¹; T4 = 20 kg ha⁻¹. As variáveis avaliadas foram: altura de planta (AP), diâmetro de espiga (DE), comprimento de espiga (CE), peso de mil grãos (PMG) e produtividade de grãos (P). Foram analisadas 12 plantas por parcela. Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância (ANOVA) e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($P \leq 0,05$) através do software estatístico Agroestat. Conclui-se que após a análise dos resultados que somente a variável AP apresentou efeito significativo entre os tratamentos, onde T1 foi 18,8% maior que T4.

Brenda Jhully Alves Moreira

Universidade de Brasília – UnB
brendajhully3@gmail.com

Tiago Pereira da Silva Correia

Universidade de Brasília – UnB
tiagocorreia@unb.br

Pedro Henrique Gomes Alves

Universidade de Brasília – UnB
pedrogomesdrosk@gmail.com

Kawanne Neves de Souza

Universidade de Brasília – UnB
kawannenevesouza@gmail.com

Maria Cecília Dias Moraes

Universidade de Brasília – UnB



mceciliadmoraes@gmail.com



Categoria: Artigo Completo

AVANÇOS DA INDÚSTRIA 4.0 NA CADEIA PRODUTIVA LEITEIRA

O estudo tem por objetivo analisar os principais avanços da indústria 4.0 na cadeia produtiva leiteira, de acordo com a perspectiva da agroindústria. Caracteriza-se a pesquisa como um estudo de caso, realizado a partir de entrevista com abordagem de cunho qualitativo. O ambiente de estudo é uma agroindústria do segmento lácteo de grande porte, localizada na região oeste de Santa Catarina, a qual processa cerca de 1,5 milhão de litros de leite por dia. Os resultados destacam que processos de inovação agregaram diversas vantagens competitivas para a empresa a partir de: (i) aspectos físicos, a partir de tecnologias com novas máquinas e equipamentos, foi possível melhorar os processos de produção; (ii) aspectos humanos, tais tecnologias promoveram redução do tempo de execução das atividades, redução de pessoas nas operações e melhoria na otimização do tempo das tarefas (inclusive nas propriedades rurais); (iii) aspectos informacionais, as tecnologias agregaram a qualificação da geração de informações, potencializando agilidade na análise e melhorias de falhas; (iv) desempenho, o conjunto das tecnologias promoveram o aumento da produtividade a partir da qualificação dos processo e do uso adequado dos recursos (físicos, humanos e informacionais). De forma geral, o estudo demonstra que os avanços da indústria 4.0 na cadeia produtiva leiteira potencializam o aumento da produtividade e vantagens competitivas para toda essa cadeia. Os achados evidenciam como contribuição analisar os avanços da indústria 4.0 nos demais elos da cadeia produtiva leiteira, destacando a relevância de pesquisas que observem os impactos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as práticas produtivas, visando fomentar os propósitos da Agenda 2030. Ainda, destaca-se que os resultados desta pesquisa corroboram com os propósitos dos ODS 9 e 12, referente às indústrias e sua base estrutural, destacando-se a relevância de inovações tecnológicas para fomentar o consumo e a produção responsáveis.

Cleunice Zanella

Unochapecó

Cleunice@unochapeco.edu.br

Anderson Conte

Unochapecó

anderson.conte@unochapeco.edu.br

SILVANA Dalmutt Kruger

UFMS

silvana.d@ufms.br



Kelly Patel

Universidade do oeste de Santa Catarina

kellypatel@unochapeco.edu.br



Categoria: Resumo Expandido

FATORES DE RISCO PARA ACIDENTES NA AGRICULTURA FAMILIAR: A PERCEPÇÃO DOS TRABALHADORES

É notória a importância da agricultura familiar para o mercado brasileiro, porém o setor ainda carece de máquinas e ferramentas para o desempenho das atividades com segurança. Assim, o objetivo deste estudo foi identificar, sob a percepção dos agricultores, quais as principais causas de risco para os incidentes e acidentes no trabalho na agricultura familiar. A pesquisa é aplicada, de caráter observacional e descritivo, com análise e discussão realizada sob o âmbito qualitativo. O campo de estudo foram os estabelecimentos da agricultura familiar localizados nos municípios de Feliz e Linha Nova, no Rio Grande do Sul. Foram entrevistadas cinco famílias que atuam na agricultura familiar, as quais foram selecionadas por conveniência, totalizando 13 participantes. Os resultados indicaram que as principais causas de incidentes e acidentes estão relacionados ao uso de ferramentas e objetos cortantes, ao uso de máquinas e implementos agrícolas e ao risco de injúrias causadas por animais. Nota-se que a maioria dos incidentes e acidentes ocorre por desatenção do agricultor, que tende a estar relacionada à fadiga do trabalho e à desinformação sobre práticas seguras. Em termos de estratégias para prevenção, sugerem-se ações de conscientização aos trabalhadores, bem como, maiores investimentos em ciência e tecnologia no setor primário através do desenvolvimento de novos produtos, ferramentas e técnicas de cultivo inovadoras.

Michele Barth

Universidade Feevale

mibarth@feevale.br

Jacinta Sidegum Renner

Universidade Feevale

jacinta@feevale.br



Categoria: Artigo Completo

AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS EMPREENDEDORAS, COMO ESTRATÉGIA DA EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA, VOLTADA PARA AUXILIAR ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR NA BUSCA POR OPORTUNIDADES SUSTENTÁVEIS DE GERAÇÃO DE RENDA.

O instrumento de avaliação proposto neste trabalho é um questionário de autoavaliação elaborado conforme literaturas específicas sobre o tema e tem por objetivo auxiliar as instituições de ensino a desenvolverem estratégias educacionais voltadas para o desenvolvimento dessas competências empreendedoras em seus discentes. O incremento da relação entre desenvolvimento das atitudes, a conseqüentemente geração das intenções e os resultantes comportamentos empreendedores, em alunos das instituições de ensino, podem auxiliar na diminuição de desigualdades sociais por meio do desenvolvimento sustentável de negócios e geração de renda, tanto nas respectivas áreas acadêmicas quanto no investimento em outras áreas. Para se desenvolver o comportamento empreendedor, podem ser utilizados treinamentos comportamentais, que já são vistos como um instrumento necessário, mesmo que insuficientes isoladamente, para o incremento das intenções empreendedoras em qualquer esforço nesse sentido. Os programas de treinamento para a educação empreendedora, voltados para adultos, para que tenham a assertividade e eficiência desejadas, devem incluir elementos da heurística, que se caracteriza pela aprendizagem autodirigida e profunda troca de experiências entre aluno e professor, de forma a criar debates produtivos e construtivos. Isso deve-se ao fato de que os adultos, em se tratando de empreendedorismo, buscam mais que simples aquisição de habilidades e conhecimentos. Assim, torna-se essencial a avaliação dos níveis de competência dos participantes dos treinamentos, de forma a subsidiar os capacitadores quanto às estratégias educacionais. Como instrumento para mensurar as competências empreendedoras pessoais dos alunos em instituições de ensino superior, foi desenvolvido um questionário de autoavaliação que se propõe a identificar o nível de desenvolvimento de 12 competências empreendedoras, por meio da apresentação de situações em que o respondente escolherá a atitude que melhor se encaixa em seu perfil. A compilação e posterior análise dos dados contribuirá para que professores do ensino superior possam definir, com mais assertividade, as estratégias e técnicas educacionais voltadas para o empreendedorismo.

Marcelo Caetano Oliveira Alves

Unesp Araraquara
mco.alves@unesp.br



Elton Eustáquio Casagrande

Universidade Estadual Paulista FCLAr/Depto de Economia

elton.eustaquio@unesp.br

Camila Dalla Valle do Couto

Universidade Paulista

cdvcouto@gmail.com



Categoria: Artigo Completo

“AGRO É TECH, AGRO É POP, AGRO É TUDO” UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA A PARTIR DOS ANOS 2000.

Este artigo tem como objetivo conhecer os perfis dos estudos acadêmicos publicados na área do agronegócio e mapear a produção científica sobre a inovação do agronegócio em periódicos nacionais e internacionais, no período de 2000 a 2022. Tendo em vista o alcance do objetivo proposto, foi realizado o mapeamento da produção científica de artigos publicados na base de dados Science Direct e Web of Science. Essa investigação utilizou-se de metodologia de pesquisa exploratória e descritiva com caráter quantitativo. No mapeamento foram identificados 98 artigos científicos. A relevância dessa investigação perpassa pelo fato do agronegócio ser uma das principais temáticas abordadas no meio acadêmico-científico no Brasil, principalmente no que tange a inovação no setor. Conclui-se que o agronegócio tem apresentado ampla inovação no campo tecnológico, bem como na modificação do manejo de técnicas utilizadas, conforme verificado nas publicações acerca da temática abordada no presente estudo. Além disso, propõe-se que pesquisas futuras se voltem a problemática associada a agricultura familiar e aos pequenos produtores rurais de regiões menos assistidas do Brasil, e métodos de auxílio a estes no que tange ao desenvolvimento e/ou implementação de novas tecnologias e maior acesso a informações.

Leonardo Gomes Rodrigues

UFU

leonardo2gr1@gmail.com

Jussara Goulart da Silva

UFU

jussara.goulart@ufu.br

Odilon Jose de Oliveira Neto

professorodilon@gmail.com

UFU

Rejane Alexandrina Domingues Pereira do Prado

UFU

44ejane.prado@ufu.br



Categoria: Resumo Expandido

PROGRAMAÇÃO COM USO DE PLANILHAS ELETRÔNICAS PARA ENCONTRAR O MÓDULO MÍNIMO PARA PRODUÇÃO DE OVINOS DE CORTE

O presente estudo busca avaliar o efeito do uso de boas práticas na ovinocultura com o surgimento de uma ferramenta importante, com a utilização de um programa de planilhas eletrônicas por meio do programa Microsoft Excel para descoberta do módulo mínimo, necessário para o investimento e implantação do sistema produtivo. Foi utilizado para que o setor se desenvolvesse positivamente facilitando a compreensão dos sistemas de produção 1 parto/ano e 1,5 parto/ano. Os indicadores zootécnicos de importância no sistema de produção como a taxa de natalidade, taxa de mortalidade, e a taxa de reposição. Todos os processos que estão relacionados aos sistemas de produção de ovinos de corte foram dimensionados, de modo ao preço dos insumos, benfeitorias, medicamentos até a venda dos animais (matrizes e reprodutores) comercializados na região de Rondônia. Os resultados obtidos neste estudo demonstram o custo de produção e a viabilidade econômica de dois sistemas de produção de ovinos, no qual ambos apresentam viabilidade econômica, ou seja, os dois sistemas conseguem atingir a Taxa Interna de Retorno (TIR) de 10% estabelecido na pesquisa.

Haylleen Oliveira Menezes de Sá

Universidade Federal de Santa Maria – UFSM
haylleensa@gmail.com

Beatriz Klimeck

Universidade Federal de Santa Maria
bia.klimeck6@gmail.com

Edicarlos Oliveira Queiroz

Universidade Federal de Rondônia – UNIR
queirozed@unir.br

Ricardo Zambarda Vaz

Universidade Federal de Santa Maria – UFSM
rvaz@terra.com.br

Tiago Zardin Patias

UFSM
tzpatias@yahoo.com.br



Categoria: Projeto de Pesquisa

A DIGITALIZAÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO DE GRÃOS NO BRASIL: UM ESTUDO SOBRE OS DESAFIOS E OPORTUNIDADES

A produção de soja no Brasil é um dos principais produtos agrícolas do país, ocupando a primeira posição em área plantada e produção. No mundo, o Brasil representa cerca de 35% de toda a produção global, ficando a frente de grande países produtores, como EUA e Argentina. O mercado de soja em si é bastante dinâmico e acaba sendo influenciado por fatores que iniciam na formação de preço, como a cotação da bolsa de Chicago, a taxa de câmbio e os custos da cadeia logística, porém, podemos citar inúmeros outros fatores externos que podem fazer o preço o preço alterar, como disponibilidade imediata do produto, qualidade, tamanho da produção, competitividade regional, mercado local e entre outros. Com o passar dos anos, a produção brasileira vem aumentando constantemente safra pós safra, impulsionada pelo o aumento de área e pelo o aumento expressivo da produtividade. No ano de 2021, a produção brasileira atingiu um recorde de 135,8 milhões de toneladas, aumento de 8,5% ao ano anterior de acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) em 2021. Sob a óptica de aumento da produção, é possível analisar algumas tendência e oportunidades no mercado. A sustentabilidade tem tomado o papel principal, com adoção de práticas agrícolas sustentáveis e o mercado vem buscando novas formas de aumentar as margens dos produtos oriundos da sojicultura, como a produção de biodiesel e a exportação para países com maior valor agregado. A comercialização digital de grãos é uma tendência crescente no Brasil e em todo mundo. Hoje o mercado possui inúmeras empresa e organizações adotando soluções digitais para melhorar a eficiência e experiência do usuário, reduzindo custos e aumentando cada vez mais a capilaridade, agilidade e segurança nas negociações. No Brasil, o mercado de grãos digital está em destaque, já que é um dos maiores produtores e exportadores de grãos do país. Hoje já é possível vivenciar algumas inovações dentro da digitalização de contratos, plataformas de comunicação, aplicativos para acompanhamento de contratos e embarques entre outros.

Helder Bertholo

Unesp

helder.bertholo@unesp.br

Elton Eustáquio Casagrande

Universidade Estadual Paulista FCLAr/Depto de Economia

elton.eustaquio@unesp.br



ÁREA TEMÁTICA
ESTRATÉGIA,
PLANEJAMENTO E
GOVERNANÇA



Categoria: Artigo Completo

FERRAMENTA PARA IDENTIFICAÇÃO DO POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO: UMA APLICAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS GENÉRICAS DE PORTER EM UMA ORGANIZAÇÃO DO SETOR SUCROENERGÉTICO

Este trabalho visa criar uma ferramenta para identificar o posicionamento competitivo estratégico de uma empresa, tendo como referência as estratégias competitivas genéricas propostas por Porter (1980). Para tanto foi realizada uma pesquisa aplicada, de caráter descritivo, abordagem qualitativa, utilizando como método o estudo de caso. A pesquisa foi executada em três etapas: (i) elaboração da ferramenta de identificação do posicionamento estratégico; (ii) validação da ferramenta proposta por especialistas da área de administração estratégica; (iii) aplicação da ferramenta em uma organização do setor sucroenergético. Como principais resultados observa-se que a utilização da ferramenta foi bem sucedida quanto à identificação do posicionamento estratégico da organização analisada, demonstrando potencial para auxiliar gestores e consultores da área de planejamento estratégico no processo de diagnóstico. De acordo com os entrevistados, participantes da pesquisa, a ferramenta foi considerada de fácil utilização e útil, não só para a coleta de dados para o diagnóstico estratégico, como também para promover a discussão entre os gestores sobre gaps no posicionamento estratégico empresarial. Finalmente, é importante destacar que os resultados não podem ser generalizados pelo fato do trabalho constituir-se em um estudo de caso, sendo necessário que a ferramenta proposta seja testada em uma amostra estatisticamente válida para a comprovação definitiva de sua capacidade diagnóstica.

Arianne Sanflorian

UNESP

a.sanflorian@unesp.br

Lesley Carina do Lago Attadia Galli

UNESP

lesley.attadia@unesp.br

Everton Ricardo Seviriano

FCAV Universidade Estadual Paulista- Unesp

evertonseviriano30@gmail.com

Marcia Mitie Durante Maemura

Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

mitie.maemura@gmail.com

Sheila Farias Alves Garcia

UNESP FCAV



sheila.garcia@unesp.br

Categoria: Artigo Completo

ANÁLISE DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DE UMA EMPRESA FAMILIAR DO VAREJO: UM ESTUDO DE CASO

O objetivo do presente trabalho é identificar os pontos fortes e pontos fracos de uma empresa familiar do ramo de varejo de construção civil, situada na região metropolitana de Ribeirão Preto, no interior paulista. Para o desenvolvimento da pesquisa, utilizou-se como base o método de análise organizacional desenvolvido por Galli (2020), onde a empresa analisada é pontuada em uma série de aspectos dentro de uma escala. Foram identificados vários aspectos que tornaram possível a análise da estrutura organizacional dessa organização e de suas características gerais. Os resultados da pesquisa indicam números gerais relativamente medianos, com números razoáveis em alguns aspectos e com falhas estruturais em outros, evidenciando-se também grandes oportunidades de desenvolvimento e de melhoria.

Diego José Estrela

FCAV / Unesp - Campus de Jaboticabal

diego.estrela@unesp.br

Lesley Carina do Lago Attadia Galli

UNESP

lesley.attadia@unesp.br

Sheila Farias Alves Garcia

UNESP FCAV

sheila.garcia@unesp.br



Categoria: Resumo Expandido

IMPLANTAÇÃO DE UMA FERRAMENTA DE BUSINESS INTELLIGENCE EM UM SOFTWARE DE GESTÃO DE PROPRIEDADES RURAIS

O agronegócio brasileiro possui forte influência na economia do Brasil. A partir disso, é possível evidenciar um crescimento e uma especialização na produção agrícola do país, tanto na parte produtiva propriamente dita, como também, da gestão das propriedades pelos produtores rurais. A utilização e aplicação de novas tecnologias, como por exemplo o business intelligence (BI), tem contribuído no processo de tomada de decisões, objetivando a redução de custos e a busca por uma gestão eficiente, semelhante a aplicada em empresas de outros setores. O processo de BI baseia-se na transformação de dados em informações, depois em decisões e por fim em ações, que conferem as organizações vantagens competitivas diferenciadas. Diante do cenário exposto, o objetivo deste trabalho foi realizar o desenvolvimento e a implantação de uma ferramenta de business intelligence, integrada a um software de gestão de propriedades rurais, de forma a subsidiar a visualização e a interpretação dos dados para a tomada de decisões dos produtores rurais. Este trabalho se desenvolveu no âmbito de uma empresa que oferece serviços de gestão das informações de propriedades rurais, denominada Agrogerencial Assessoria e Consultoria Econômica Ltda. A empresa possui sede na cidade de Santa Maria – RS e está no mercado a aproximadamente dois anos. Foi realizada a implantação da ferramenta Power BI da empresa Microsoft, conectada ao banco de dados do sistema gerencial utilizado pela empresa. A partir dessa conexão, foram desenvolvidos treze indicadores distribuídos em três categorias (i) indicadores financeiros, (ii) indicadores de estoques e (iii) e indicadores fiscais/tributários, inseridos em um painel de resultados. Cada indicador buscou demonstrar uma informação relevante, com o objetivo de apoiar a tomada de decisão por parte dos produtores rurais. Ao final do trabalho foi possível verificar a eficiência da ferramenta e a facilidade na tomada de decisão por parte dos produtores rurais com o uso da solução desenvolvida. Além disso, este trabalho demonstrou para a empresa a possibilidade de oferecer um recurso tecnológico extra aos seus clientes, como diferencial frente ao mercado competitivo.

Beatriz Klimeck

Universidade Federal de Santa Maria
bia.klimeck6@gmail.com

Henrique Michel Persch

Universidade Federal de Santa Maria
hpersch@inf.ufsm.br



LETÍCIA SCHETTERT FORTES DE QUADROS

Universidade Federal de Santa Maria

letisfortes@gmail.com

Haylleen Oliveira Menezes de Sá

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

haylleensa@gmail.com

Tiago Zardin Patias

UFSM

tzpatias@yahoo.com.br



Categoria: Artigo Completo

COMÉRCIO E CERTIFICAÇÃO: OPORTUNIDADES PARA OS PRODUTORES DE LARANJA NO PRINCIPAL POLO CITRÍCOLA BRASILEIRO

A principal região produtora brasileira de laranja fica em São Paulo e em Minas Gerais. Nesta região, a produção ainda é protagonizada por pequenos produtores, que dependem de mecanismos articulados de negócio para que se mantenham em sua atividade. A pesquisa com produtores na região objetivou os aspectos: destino da produção da laranja; formas de comercialização e se possui alguma certificação. A pesquisa foi desenvolvida com entrevistas, com plano amostral estratificado, em distribuição proporcional das amostras selecionadas. De 922 produtores, 260 foram entrevistados, com nível de confiança de 93%, e 5% de erro amostral. Como resultado: é uma atividade praticada por produtores tradicionais, onde 81 % cultivam laranja há 20 anos; em áreas próprias em 92 % das propriedades, com idade média dos pomares de 5,1 a 15 anos. O produtor prefere comercializar sua produção coletivamente, sobretudo os de pequeno porte, e com as indústrias - em contratos de longo prazo. Buscam poder de barganha quando se associam, e maior estabilidade em prazos e preços nos contratos, em detrimento ao mercado spot, com flutuação diária. Poucos produtores apresentam produção certificada - sendo um ponto de atenção - visto a iminente procura dos consumidores globais por alimentos saudáveis, com procedência conhecida e sustentável.

Gerônimo Guerreiro Neto

Universidade Estadual Paulista - UNESP
gneto1968@hotmail.com

Sérgio Rangel Fernandes Figueira

FCAV/UNESP
sergio.rf.figueira@unesp.br



Categoria: Artigo Completo

Área Temática: Estratégia, Planejamento e Governança

ANÁLISE COMPARATIVA DE MODELOS DE AVALIAÇÃO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA EM EMPRESAS FAMILIARES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Este estudo teve como objetivo identificar os modelos de avaliação das práticas de governança corporativa disponíveis na literatura e realizar uma análise comparativa entre os eles a fim de auxiliar na elaboração de um roteiro para avaliação das práticas de governança corporativa em empresas familiares do agronegócio. Para tanto foi realizada uma pesquisa teórica, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, utilizando como método a revisão sistemática da literatura. Do ponto de vista técnico, nota-se que as empresas familiares do agronegócio vêm alcançando níveis de produtividade e eficiência notáveis em todos os elos da cadeia produtiva. No entanto, do ponto de vista gerencial, grande parte dessas organizações ainda estão em processo de profissionalização, enfrentando dificuldades quanto ao planejamento da sucessão e conflitos de interesses no processo de tomada de decisão, enfraquecendo o nível de compliance e aumento os riscos organizacionais. Com base na análise dos modelos selecionados sugere-se as seguintes boas práticas no desenvolvimento de um roteiro para avaliação das empresas familiares do agronegócio: Além de ser uma ferramenta de melhoria de gestão e minimização de riscos, a governança corporativa auxilia a empresa familiar a tratar questões como: sucessão; avaliação de desempenho dos executivos, diretores e conselheiros; independência da auditoria; planejamento tributário e critérios de contabilização (ARAÚJO et al. 2013; BRESSAN et al., 2019; BISCAIA, 2020; PICCHI et al., 2021a).

Rosemary Rocha Caligioni

Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - Câmpus de Jaboticabal
r.caligioni@unesp.br

Lesley Carina do Lago Attadia Galli

UNESP
lesley.attadia@unesp.br

Glaucia Aparecida Prates

Unesp
g.prates@unesp.br



Antonio Francisco Savi Savi

Unesp - Campus Itapeva

antonio.savi@unesp.br

Rafael Altafin Galli

UEMG

rafaelaltafin@hotmail.com



Categoria: Artigo Completo

MODELAGEM DO PLANO ESTRATÉGICO PARA COOPERATIVAS DE CRÉDITO: UM ESTUDO DE CASO, COM UTILIZAÇÃO DO SOFTWARE IRAMUTEQ

Este artigo aborda a modelagem de planejamento estratégico em cooperativas de crédito, em um estudo de caso único de uma cooperativa de crédito localizada no estado de São Paulo, utilizando-se do software textual Iramuteq. Inicialmente apresenta-se uma introdução contextualizando a problemática, a justificativa e tem como objetivo, identificar os desafios e as possibilidades de aplicação do planejamento estratégico em cooperativas de crédito, e complementarmente com a utilização do software Iramuteq, mapear os resultados obtidos pela opinião dos cooperados usuários dos serviços financeiros prestados. Metodologicamente o estudo utiliza-se de dados coletados pela cooperativa junto a seus cooperados, em diversas reuniões que foram realizadas em todas agencias, com os cooperados; posteriormente os dados foram tratados e aplicados no software Iramuteq. Os resultados obtidos são apresentados pela análise léxica e textual, nas seguintes estruturas: análise estatística dos dados, classificação hierárquica descendente, dendrograma das classes de palavras, análise de similitude com e sem halo colorido e finalmente a nuvem de palavras. Como resultado, foi possível concluir que o estudo, com uma abordagem qualitativa, e um processo contínuo de validação dos dados, oferece uma explicação clara e detalhada do problema pesquisado e indicando para os gestores os melhores caminhos estratégicos. As restrições do estudo estão relacionadas a participação de um pequeno número de cooperados que participaram das reuniões, ainda este ter sido realizado em apenas uma cooperativa de crédito, em caso único, bem como à falta de dados sobre outras cooperativas para usar como comparação. Novas linhas de pesquisa se apresentam com resultado deste estudo, tais como: desenvolvimento de metodologias para realizar planejamento estratégico baseado em tecnologia de informação, para aumentar a eficiência operacional e gerenciar riscos; investigação sobre o uso de modelos com uso de software, para identificar padrões de comportamento de clientes e melhorar a tomada de decisão estratégica; desenvolvimento de ferramentas de simulação para prever o desempenho futuro de cooperativas de crédito e aprimorar o planejamento estratégico. Finalmente constata-se, que o objetivo desta pesquisa qualitativa, com a utilização do software Iramuteq, para estabelecer um processo de planejamento estratégico em uma cooperativa de crédito, foi plenamente atingido.

Teucle Mannarelli Filho

UNESP Jaboticabal

teucle@terra.com.br

Luís Miguel Valente Gonçalves

ISCAL - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa



lmgoncalves@iscal.ipl.pt



Categoria: Artigo Completo

FERRAMENTAS DE PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Por meio de uma Revisão Sistemática da Literatura, este estudo tem por objetivo desenvolver uma síntese das ferramentas utilizadas no planejamento organizacional, mecanismos estes que contribuem para a determinação das melhores estratégias relacionadas ao alcance dos objetivos da empresa. Utilizou-se da base de dados SCOPUS para a busca, seleção e análise de artigos que abordam sobre o tema, culminando com uma amostra de 56 artigos. Como resultado, foram encontrados os principais mecanismos de apoio aos planejadores organizacionais voltados ao aspecto social, econômico e ambiental em diversas áreas de atuação e finalidades. O estudo encontrou como similaridade o desenvolvimento massivo de ferramentas digitais e como diferenças o nível de complexidade no entendimento e na aplicação de certas metodologias. Os objetivos propostos do estudo foram plenamente atingidos, uma vez que possibilitaram aos envolvidos pesquisar e conhecer os principais conceitos, ferramentas, práticas e processos envolvidos no planejamento empresarial. As limitações do estudo estão relacionadas a não abordagem sobre todos os contextos empresariais de atuação, bem como sobre todas as ferramentas estratégicas e considerou fatores externos as empresas. Novas linhas de pesquisa emergem deste trabalho, tais como: estudo sobre inovação estratégica e o desenvolvimento de modelos de negócios inovadores, estudo sobre a gestão de custos e como isso pode contribuir para o planejamento estratégico.

Teucle Mannarelli Filho

UNESP Jaboticabal
teucle@terra.com.br

Jaiandra da Silva Guimarães

Universidade de Beira Interior
jaiandra.guimaraes@hotmail.com

Renato Dias Baptista

UNESP - TUPÃ
rdbapt@gmail.com



ÁREA TEMÁTICA

LOGÍSTICA E OPERAÇÕES



Categoria: Resumo Expandido

FATORES PARA ANÁLISE DO GERENCIAMENTO DE RISCO DE SINISTRO DE CARGA VIVA

O transporte de carga viva é uma atividade da cadeia produtiva do agronegócio, sendo responsável pelo transporte de animais para diferentes destinos, como frigoríficos, feiras e exposições agropecuárias. Reconhecendo que a melhoria da eficiência da dinâmica de transporte reduz custos, aumenta a competitividade dos mercados e, no caso de animais, os sinistros de carga viva. São eventos que envolvem danos ou perdas de animais durante o transporte. Dessa forma, o presente estudo objetivou analisar o sinistro de carga viva e seu impacto no processo de transporte de carga viva, no bem-estar animal e na qualidade da carga, com base na literatura disponível em bases de dados. Observou-se a existência de muitos requisitos para o transporte de animais vivos, visando garantir a qualidade e a origem dos animais. Devem ser considerados os diferentes fatores que envolvem o bem-estar e seus reflexos na qualidade da proteína animal, na condição sanitária dos rebanhos e na eficiência da competitividade dos mercados nacionais e internacionais. Além disso, utilizar um transporte de qualidade e uma mão de obra qualificada reduz os prejuízos da cadeia produtiva.

Fernanda Beatriz Pereira Cavalcanti

Unesp FCAV campus jaboticabal

fernanda.cavalcanti@unesp.br

Carolina Sunhiga Meduri

UNESP Araçatuba

carolina.meduri@unesp.br

Guilherme da Silva Rogério

Unesp FMV campus Araçatuba

guilherme.rogerio@unesp.br

Fabiano Antonio Cadioli

Unesp FMV campus Araçatuba

fabiano.cadioli@unesp.br



Categoria: Resumo Expandido

INFLUÊNCIA DA PANDEMIA DA COVID-19 SOBRE O ATROPELAMENTO DE FAUNA SELVAGEM

A pandemia da COVID-19 gerou impactos em diversos setores da sociedade ao redor do mundo, como na logística de transportes e circulação de veículos em rodovias. Estas alterações por sua vez geraram redução nos índices de atropelamentos de animais selvagens. Assim visando melhor compreender os impactos que as novas dinâmicas de deslocamento humano sobre o atropelamento de animais selvagens, realizou-se uma revisão na literatura existente sobre o tema. Os estudos analisados demonstraram que houve uma redução dos atropelamentos de animais selvagens em rodovias de diversos países, contudo também constatou-se que essa redução não foi proporcional a redução do fluxo de veículos nas rodovias, assim concluindo que essa relação não é linear, em função de diversos fatores que a influenciam, bem como que ainda são necessárias medidas para mitigar tais acidentes.

Guilherme da Silva Rogério
Unesp FMV campus Araçatuba
guilherme.rogerio@unesp.br

Carolina Sunhiga Meduri
UNESP Araçatuba
carolina.meduri@unesp.br

Fernanda Beatriz Pereira Cavalcanti
Unesp FCAV campus jaboticabal
fernanda.cavalcanti@unesp.br

Fabiano Antonio Cadioli
Unesp FMV campus Araçatuba
fabiano.cadioli@unesp.br



Categoria: Artigo Completo

MELHORIA DE PROCESSOS EM UMA FÁBRICA DE ALIMENTOS: UM CASO NA AGROINDÚSTRIA DE CHOCOLATE

A produção enxuta e ou lean, como é mais popularmente conhecida, é um método que tem sido aplicado em inúmeras empresas de pequeno, médio e grande porte, com o principal objetivo de eliminar desperdícios em sua cadeia de valor. A metodologia possui flexibilidade na sua implantação em diferentes perfis de indústrias. Há evidências que demonstram as grandes empresas praticando com mais facilidade a ferramenta, embora ela possa ser utilizada em diferentes contextos de porte e operação de empresas.

Ariadne Zanin

UNIARA

ariadne.zanin@gmail.com

Guilherme Guilherme

Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias

guilhermebrianez@gmail.com

Joyce Costa Henrique

UNESP - FCAV

joyce.henrique@gmail.com

Rafael Matos do Carmo

Unesp

matosbarretos@yahoo.com.br

Leandro Gumieri

UNIARA

leandrogu@sebraesp.com.br



Categoria: Resumo Expandido

O PORTAL ÚNICO SISCOMEX E O PROCESSO DE EXPORTAÇÃO DA SOJA BRASILEIRA

Dados revelam que a soja é um dos produtos mais comercializados internacionalmente e, ainda, há uma tendência do aumento do seu consumo devido a demanda dos seus subprodutos, tais como óleo de soja, farelo de soja e biocombustíveis. Deve ser pontuado também que a economia brasileira é movida pela exportação e o maior volume é realizado pelo Porto de Santos (Canal Rural, 2020). Segundo o portal do Porto de Santos (Porto de Santos, 2022), as exportações, em setembro de 2022, somaram 9,7 milhões de toneladas, um crescimento de 24,0% sobre os embarques realizados no mesmo período de 2021. O movimento de grãos sólidos somou 6,3 milhões de toneladas em setembro de 2022, uma alta de 17,3% sobre o mesmo mês de 2021. Os embarques de milho, com 2,1 milhões de toneladas (+83,7%), farelo de soja, com 742,7 mil toneladas (+44,2%), e soja em grãos, com 586,0 mil toneladas (+91,3%) foram os destaques nesse segmento de cargas. Neste contexto, o Brasil é o principal exportador dos produtos do complexo soja, sendo líder no comércio mundial e segundo colocado nas exportações de farelo e óleo de soja. Assim, esse estudo tem como principal objetivo geral demonstrar um novo modelo do processo de exportação da soja brasileira e sua relevância através do Portal Único de Comércio Exterior.

Natália Ferro de Grava

Unesp - Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias

natalia.grava@unesp.br

Sérgio Rangel Fernandes Figueira

FCAV/UNESP

sergio.rf.figueira@unesp.br

Renata Anceschi

UNESP

renata.anceschi@unesp.br

Adriano dos Reis Lucente

FCAV-UNESP

adriano.lucente@unesp.br

Glaucia Aparecida Prates

Unesp

g.prates@unesp.br



ÁREA TEMÁTICA

MARKETING E MERCADOS



Categoria: Resumo Expandido

ANÁLISE ESTRATÉGICA DO MERCADO EM QUE ATUAM AS AGROINDÚSTRIAS FAMILIARES DE PROCESSAMENTO DE PEIXE NO MÉDIO ALTO URUGUAI - RS

Os agricultores que utilizam a piscicultura como atividade comercial no Rio Grande do Sul sofrem com a deficiência estrutural da cadeia produtiva. Por mais que o estado gaúcho seja um dos destaques no agronegócio brasileiro destacando-se com uma série de produtos agropecuários, a piscicultura não se destaca como uma das atividades principais. Nesse contexto, o estudo teve como objetivo, investigar e analisar as agroindústrias de processamento de peixe da região do Médio Alto Uruguai no Rio Grande do Sul através de ferramentas estratégicas, com o objetivo específico de demonstrar como se encontram os empreendimentos nos processos de produção, industrialização e comercialização dos seus produtos, evidenciando as potencialidades e os gargalos diante do mercado, exprimindo o que convém ser feito para estimular o desenvolvimento rural local e a diversificação das produções agropecuárias, garantindo a segurança alimentar. A pesquisa configura-se de caráter qualitativo com abordagem exploratória, utilizando a pesquisa de campo e a pesquisa documental como instrumentos de investigação. Para análise mercadológica dos empreendimentos foi utilizado a Matriz SWOT. Conclui-se que a industrialização de peixes é uma boa alternativa de reprodução social aos piscicultores familiares que utilizam a criação de peixes como atividade comercial, porém, é evidente que políticas públicas específicas são necessárias para incentivar o desenvolvimento da atividade, proporcionando aos piscicultores acesso a recursos, informações e assistências de qualidade, otimizando suas produções.

Luís Eduardo Carvalho Noskoski

UFMS - Palmeira das Missões
luiseduardocnoskoski@gmail.com

Raquel Breitenbach

IFRS
raquel.breitenbach@sertao.ifrs.edu.br

Adriano Lago

Universidade Federal de Santa Maria
adrianolago@yahoo.com.br

Márcio Luís Manfio

Agrotilápia Comércio Aquícolas LTDA
agrotilapiars@gmail.com



Categoria: Resumo Expandido

DESEMPENHO DO MUNICÍPIO DE ALEGRE-ES EM COMPRAS DA AGRICULTURA FAMILIAR E AGROINDÚSTRIA FAMILIAR PELO PNAE

Este trabalho tem por objetivo descrever o desempenho do município de Alegre-ES no processo de inserção dos produtos da agricultura familiar e agroindústria familiar na alimentação escolar, por meio do PNAE, no período de 2013 a 2022. O estudo se configurou como uma pesquisa documental descritiva, conduzida no município de Alegre, situado no sudoeste do estado do Espírito Santo. As fontes de dados do PNAE utilizadas foram os editais das Chamadas Públicas da prefeitura e as atas de julgamento das mesmas e os documentos do FNDE, todos disponíveis nos respectivos sites/internet. Obteve-se alguns dados dos anos de 2021 e 2022 com a atual nutricionista responsável. O município de Alegre somente não cumpriu a Lei Federal nº 11.947/2009 no ano de 2013. Nos demais anos enfocados (2014 a 2022) conseguiu aplicar, pelo menos, 50% do que recebeu do FNDE em aquisições de alimentos diretamente da agricultura familiar e agroindústria familiar, mas chegando a aplicar até mesmo 100% ou um pouco mais por três anos. Em média, foram 30 agricultores participantes e 34 alimentos ofertados anualmente, em todo o período analisado. O crescimento continuado do PNAE em Alegre vai depender da percepção, pelo poder público municipal e pela sociedade que o legitima, da extrema relevância deste programa, ao relacionar a questão da qualidade da alimentação escolar com o apoio à agricultura familiar e agroindústria familiar e a consequente dinamização da economia local, contribuindo com o desenvolvimento sustentável do município.

Halloysio Mechelli de Siqueira

Universidade Federal do Espírito Santo
halloysio.siqueira@ufes.br

Alline Pires Moraes

UFES - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
lynne.moraes.am@gmail.com

Larissa Lupin da Conceição

Ufes
la.lupin@hotmail.com



Categoria: Artigo Completo

DESVENDANDO A RELAÇÃO DA TRÍADE SUSTENTABILIDADE, ALIMENTOS E CONSUMIDORES: O ENFOQUE DA CIÊNCIA EM UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Com as adversidades da expansão da população mundial, é indicado como um desafio a alta da demanda na produção de alimentos. Visto que, o fluxo linear do sistema de produção de alimentos é insustentável nos termos das dimensões do desenvolvimento sustentável, adequar esse sistema a um agroecossistema contesta a ideia de alimentar o mundo a qualquer custo. Com isso, o foco global está amplamente mudando para a promoção de práticas de produção e consumo sustentável de alimentos. Portanto, a questão principal do estudo é, qual a percepção dos consumidores por produtos alimentícios rotulados como sustentáveis e a influência do rótulo de sustentabilidade na intenção de comprar esses produtos? Nisso o objetivo da pesquisa foi realizar uma revisão sistemática de literatura nas bases de dados Elsevier's Scopus e Web of Science, investigando como a relação da tríade sustentabilidade, alimentos e consumidores está sendo articulada no enfoque da ciência e explorar lacunas de conhecimento sobre as percepções dos consumidores em relação a produtos alimentícios com rótulos de sustentabilidade. Como resultado da pesquisa, a demanda por produtos alimentícios produzidos pelo agronegócio sustentável aponta a importância da disseminação de conhecimento sobre sustentabilidade e os benefícios em adotar um comportamento de consumo mais sustentável. Para isso, estratégias de marketing voltadas à promoção de produtos sustentáveis devem adotar abordagens integradas e holísticas, como a comunicação de informações confiáveis e credíveis, e para refletir a transparência das práticas sustentáveis, os rótulos e selos em alimentos são uma estratégia chave de marketing e comunicação. As evidências científicas demonstraram que os consumidores percebem os rótulos como um fator importante de intervenção informacional no momento da compra, assim muitos são influenciados pelos atributos dos rótulos de sustentabilidade, indicando uma crescente demanda por estudos futuros explorando atributos de sustentabilidade. Dessa forma, os rótulos e selos de sustentabilidade podem ser muito eficazes para comunicar e influenciar os consumidores a um consumo mais sustentável, bem como influenciar o produtor a adotar práticas sustentáveis, assim sendo, essas ações podem ser consideradas estratégias vitais para alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável no sistema alimentar.

Luana Ferretto

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
luanaferretto@outlook.com

Reinaldo de Camargo Lopes

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
reinaldoagro@outlook.com



Liris Kindlein
UFRGS
liris.kindlein@ufrgs.br



Categoria: Artigo Completo

INSERÇÃO DE AGRICULTORES FAMILIARES NO MERCADO: OS IMPACTOS DO PROJETO AGRO FAMÍLIA

Esse artigo tem como objetivos identificar as barreiras à inserção de pequenos agricultores no mercado, descrever as ações de um projeto que permitiram rompê-las e apresentar indicadores de impacto socioeconômico resultantes dessas ações. Realizou-se estudo do caso do Projeto Agro Família em Ribeirão Preto, Brasil. Entre as barreiras identificadas estão: elevados custos de sindicalização como feirantes, falhas em editais do PNAE, planejamento produção inadequado, baixa diversidade de produtos, despreparo gerencial, entre outros. Foram executadas ações como: criação de Organizações de Controle Social, rodadas de negócios, adequação de editais do PNAE, elaboração da lei que instituiu a feira do produtor rural e realização de cursos de gestão, técnicas de produção e acesso ao mercado. Verificou-se impactos positivos na renda agrícola, no número de canais de comercialização, na difusão de práticas agrícolas sustentáveis e na ocupação produtiva e sustentável do solo.

João Paulo Rodrigues Arciprete

Universidade Federal de São Carlos
jparciprete@hotmail.com

Hildo Meirelles de Souza Filho

Universidade Federal de São Carlos
hildo@dep.ufscar.br



Categoria: Resumo Expandido

O PAPEL DA INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS NO BRASIL NA FORMAÇÃO DE CAPITAL SOCIAL: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

O trabalho é um estudo sobre as Indicações Geográficas (IG), classificadas como Denominação de Origem (DO), após a concessão do certificado de registro emitido pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Buscou-se identificar os benefícios que o instrumento confere e compreender como refletem na formação de capital social nessas estruturas sociais. O procedimento metodológico envolveu: o levantamento bibliográfico relativo às IG no Brasil; a revisão bibliográfica do arcabouço teórico sobre capital social; a pesquisa exploratória de caráter qualitativo junto aos representantes das Denominações de Origem brasileiras. Como resultado, identificou-se que a conquista do certificado de IG proporcionou como benefícios principais às regiões: (I) sobrevalorização de preço dos produtos; (II) reconhecimento do produto no mercado; (III) valor agregado. O estudo mostra o quanto é desafiador construir, transformar e ampliar o volume de capital social frente ao acúmulo de capital econômico nas IG.

Rogério Gomes Neto
UEMG
rogerio.neto@uemg.br



Categoria: Artigo Completo

VIABILIDADE ECONÔMICA DA PRODUÇÃO DE OVOS EM CONDIÇÃO DE BEM-ESTAR ANIMAL

O Brasil, como o segundo maior exportador de alimentos do mundo, exerce papel importante na segurança alimentar global e apresenta alta capacidade de crescimento em suas cadeias produtivas. Mesmo com o aumento da produção de alimentos e todo o conhecimento técnico envolvido nas cadeias de produção agroalimentares, a população mundial enfrenta desafios relacionados ao acesso à alimentação em quantidade e principalmente à qualidade nutricional. De acordo com o relatório das Organizações das Nações Unidas (ONU) o nível global de subnutrição aumentou de forma aguda devido à pandemia da Covid-19. Na alimentação humana, os alimentos de origem animal são consumidos para suprir a demanda de proteína do organismo e ovo é um alimento muito comum na população. Por causa dessa popularidade do ovo na dieta humana, nos últimos tempos tem sido considerado toda a cadeia produtiva da avicultura de postura e também a maneira de criação das aves que fornecem esse importante alimento. A criação que visa o bem-estar das aves e prioriza o comportamento natural é obtida com os métodos cage free e free range onde as aves não ficam em gaiolas e tem espaço para andar, subir em poleiros e manifestar seu comportamento natural. Entretanto, estas formas de criação representam custos mais elevados tanto para produtores quanto para consumidores e a melhor maneira de avaliar é analisando a viabilidade pela contabilidade da empresa. Assim, o objetivo do trabalho foi analisar a viabilidade econômica de uma granja do interior do Estado de São Paulo com criação no modelo cage free, verificar com a análise do fluxo de caixa a manutenção da atividade e a ocorrência de lucro ou prejuízo para o produtor. Para tal análise as informações de produção, custos fixos e variáveis, despesas e receitas foram fornecidas pelo proprietário para construção das planilhas e posteriormente construção dos fluxos de caixa projetados para 10 anos. Utilizou-se a simulação de Monte Carlo para obtenção do Valor Presente Líquido (VPL) do negócio a uma Taxa Mínima de Atratividade (TMA) de 6,6%. Também foi determinado o Ponto de Equilíbrio (PE) para indicar a quantidade de aves necessárias para que suas produções ultrapassem os custos fixos e custos variáveis. Como resultado obtido o VPL indicou que o negócio não é viável, entretanto a margem de contribuição cobre os custos variáveis mas não a somatória destes com os custos fixos. O PE é obtido com a quantidade de aves em torno de 5.000 ovos ou 20% a mais no preço.

Selma Grossi

Fatec Bebedouro - Jorge Caram Sabbag
grossi.selma@gmail.com



David Ferreira Lopes Santos
Universidade Estadual Paulista - UNESP
david.lopes@unesp.br

ÁREA TEMÁTICA

SUSTENTABILIDADE E

RESPONSABILIDADE SÓCIO

AMBIENTAL



Categoria: Artigo Completo

BIOINSUMOS NO BRASIL: O QUE SABEMOS?

A presente pesquisa se propõe analisar as publicações em base de dados nacional no período de 2012 a 2022, a fim de que seja possível entender o estado da arte desta temática, tendo em vista o Programa Nacional de Bioinsumos e a Agenda 2030, que denotam alinhamento com as Políticas Públicas e com a Bioeconomia. Por meio de uma revisão sistemática, foram encontrados 190 documentos, dos quais restaram 13 documentos que apresentavam relação com a abordagem estudada. Observou-se que os instrumentos jurídicos permitem a construção de um cenário de produção agrícola mais sustentável e com lastro na bioeconomia, o que vem a confirmar sua inclusão na transição sócio-técnica contemporânea para uma economia de base biológica. Ainda, restou claro que as produções científicas evidenciam o debate social em torno do uso sustentável da biodiversidade aliada à produção de alimentos, do qual se sobressai a preocupação com a segurança jurídica e científica para que seja possível alcançar um futuro de equilíbrio energético ecológico.

Luiza da Silveira Bavaresco

UFRGS

lsbavaresco@gmail.com

Leticia de Oliveira

UFRGS

leoliveira13@gmail.com

Glauco Schultz

UFRGS

glauco.schultz@ufrgs.br



Categoria: Artigo Completo

CERTIFICAÇÕES ISO E CUSTOS DE TRANSAÇÃO: CADEIA PRODUTIVA DOS DERIVADOS DA CANA

O sistema agroindustrial da cana-de-açúcar tem sido reorganizado em subsistemas que usam as certificações de qualidade para diminuir os custos transacionais. É visto que há um compromisso com a sustentabilidade que envolve vários elos da cadeia de abastecimento, sendo que a eficácia do processo depende do modelo de governança adotado. Os critérios de qualidade implementados necessitam ser identificados e reconhecidos pelas certificações adotadas. Assim, o presente artigo faz uma revisão bibliográfica a respeito da temática das certificações ISO 9001 e ISO 14001 como ferramenta para coordenação da cadeia produtiva do açúcar.

Danielle Oldemburgo

ESALQ - USP

danielle.oldemburgo@gmail.com

Danielle Mendes Thame Denny

Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz

danielle.denny@gmail.com

Carlos Eduardo de Freitas Vian

ESALQ USP

cefvian@usp.br



Categoria: Artigo Completo

ELABORAÇÃO DE UMA ABORDAGEM METODOLÓGICA PARA A AVALIAÇÃO DA PEGADA HÍDRICA NA CADEIA PRODUTIVA DE AVES DE SANTA CATARINA, BRASIL

O Estado de Santa Catarina depende ativamente do uso da água para o desenvolvimento das atividades industriais e domésticas. Nesse contexto, a cadeia produtiva de criação de aves de corte é uma das principais fontes de uso do recurso hídrico estadual. Assim, o objetivo do trabalho é propor uma metodologia para calcular a Pegada Hídrica (PH) na indústria da cadeia produtiva de aves de Santa Catarina. O termo PH é definido como um indicador multidimensional do uso direto e indireto da água, pois é capaz de mostrar o volume de consumo de água por fonte e indicar o volume poluído por tipo de poluição. A metodologia deste artigo destaca a forma de se calcular o PH do processo de criação animal, como as aves de corte abordadas neste estudo. O PH do processo de criação animal consiste no somatório de três componentes base: a PH indireta referente a alimentação, a PH direta relacionada ao processo de hidratação e a água utilizada para serviços que é consumida. Como resultado, elaborou-se um método adaptado para considerar o cenário da cadeia produtiva de aves de Santa Catarina, onde consolidou-se a abordagem tradicional para a obtenção do PH da criação de animais condicionada com o PH da Indústria de processamento de aves abatidas. A elaboração dessa nova abordagem permite que seja estimado a PH da cadeia produtiva das aves de maneira mais coesa com a realidade do Estado de Santa Catarina e pode subsidiar a construção de uma abordagem NEXUS Energia-Água-Alimento nessa cadeia produtiva e reduzir os custos de produção, uma vez que torna todos os elos mais eficientes quanto ao consumo hídrico. Essa abordagem visa atender o desenvolvimento de novas estratégias de gestão para a cadeia produtiva de aves, buscando lidar melhor com a forma como seus elos dialogam com os recursos hídricos cada vez mais escassos e onerosos.

Oswaldo Parizotto Neto

Universidade Federal de Santa Catarina
oswaldospn@aol.com

Paulo Vitor Gonçalves

Universidade Federal de Santa Catarina
santos-paulo@live.com



Lídia Tiggemann Prando

Universidade Federal de Santa Catarina

Email: liditiggemann@gmail.com

Fabricia da Rosa

Universidade Federal de Santa Catarina

fabriciasrosa@hotmail.com



Categoria: Resumo Expandido

ESTUDO DE CASO: BIODIGESTORES DE SUINOCULTURA COMO FONTE DE GERAÇÃO DE ENERGIA LIMPA

Atualmente o grande desafio da suinocultura é a demanda do mercado em ser sustentável. Um modelo com grande sucesso são os biodigestores que conseguem proporcionar uma redução significativa nos impactos ambientais, também pode gerar uma fonte de renda extra com a venda do lodo e efluente digerido (biofertilizante) para a agricultura, como resultado o sistema gera sua própria produção de energia elétrica. Eles são capazes biodigestores são uma alternativa para auxiliar no desenvolvimento da sustentabilidade na cadeia produtiva da suinocultura. Os biodigestores são uma alternativa para auxiliar no desenvolvimento da sustentabilidade na cadeia produtiva da suinocultura. Os biodigestores conseguem atender objetivos sustentáveis e gerar uma economia financeira.

Tauane Karine Baitz da Silva

Universidade de São Paulo

tauane.silva@usp.br

Paola Moretti Rueda

Unesp - Jaboticabal

pruedazoo@gmail.com

Yasmin Ramos

Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos

yayasartore@gmail.com



Categoria: Artigo Completo

FATORES ESTRATÉGICOS DA GESTÃO HÍDRICA EM CADEIAS PRODUTIVAS DE AVES DE CORTE: PERSPECTIVAS DA LITERATURA

A produção da indústria da avicultura desempenha papel importante na produção de proteína animal, constituindo um setor de grande destaque na economia brasileira. Todavia, uma preocupação latente desta cadeia produtiva diz respeito ao uso consciente do recurso hídrico, tendo em vista os problemas ambientais alusivos à sua limitação na natureza. Neste tocante, o presente artigo avalia os fatores estratégicos para gestão hídrica na cadeia produtiva de aves de corte, utilizando como ferramenta de análise a matriz SWOT, para a qual são identificados quatro parâmetros, sendo eles: ameaças, oportunidades, forças e fraquezas, a partir de uma investigação da literatura. Os resultados obtidos sugerem a necessidade de uma melhor gestão dos recursos hídricos nesta cadeia produtiva, obtendo informações para projeções futuras no setor. Assim, conclui-se ser fundamental considerar todos esses aspectos para definir as estratégias da cadeia produtiva em análise e entender os elementos que impulsionam o crescimento do negócio, bem como aqueles que limitam sua capacidade de inovar e aprimorar-se.

Nycole Kohler

Universidade Federal de Santa Catarina
nycolekohler@gmail.com

Jailson dos Santos Silva

Universidade Federal de Santa Catarina
engjailsonsantos@outlook.co

Fabricia da Rosa

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal de Santa Catarina
Email: fabriciasrosa@hotmail.com

Lídia Tiggemann Prando

Universidade Federal de Santa Catarina
liditiggemann@gmail.com



Categoria: Pesquisa de Projeto

INOVANDO NO MODELO DE RECEITA NA PROPRIEDADE RURAL COM A DESCARBONIZAÇÃO

As mudanças climáticas trouxeram nos últimos anos um aumento importante no aquecimento do planeta e têm acelerado ações por parte de países, governos, iniciativa privada e a sociedade. Ações em prol da descarbonização com foco na redução dos gases do efeito estufa (GEE), tem sido idealizadas e realizadas pela sociedade, empresas e instituições. Muitos avanços foram atingidos, mas há dezenas de outros para alcançar, como por exemplo, regular o mercado de carbono no Brasil.

Guilherme Guilherme

UNESP - FCAV

guilhermebrianez@gmail.com

Luiz Felipe Cavallari

UNESP - FCAV

lfcavallari@hotmail.com

Joyce Costa Henrique

UNESP - FCAV

joyce.henrique@gmail.com

Ariadne Zanin

UNESP - FCAV

ariadne.zanin@gmail.com

Rafael Matos do Carmo

UNESP - FCAV

matosbarretos@yahoo.com.br



Categoria: Artigo Completo

MERCADO DE CARBONO E EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA: ESTUDO MULTICASO EM PROPRIEDADES RURAIS DE SÃO PAULO E MINAS GERAIS.

As mudanças climáticas é um assunto em evidência nos últimos anos, com a necessidade urgente de redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) para que possa ter condições aptas de vida no planeta. O setor agropecuário é um dos grandes emissores de GEE na atmosfera, sendo um dos principais responsáveis de emissões no Brasil. Entretanto, o setor pode ser um mitigador desses lançamentos e ser um personagem importante nessa mudança. O mercado de carbono surge como uma ferramenta interessante para alcançar esses resultados, além de ser uma maneira de valorizar o produtor rural nessa transição. O presente trabalho tem como objetivo principal explorar como o conceito de mercado de carbonos está inserido na realidade de produtores rurais, além de averiguar o conhecimento e a opinião dos mesmos a respeito das emissões de GEE. Foi optado uma abordagem exploratória, predominante qualitativa a partir de dados primários oriundos de um estudo multicase em 34 propriedades rurais dos Estados de São Paulo e Minas Gerais. Os resultados revelaram que os produtores rurais têm pouco conhecimento sobre o mercado de carbono, apesar de adotarem práticas sustentáveis em suas lavouras.

Eduardo Tadeu Bueno da Rocha

UNESP - FCAV

bueno.rocha@unesp.br

Adriano dos Reis Lucente

UNESP - FCAV

adriano.lucente@unesp.br



Categoria: Artigo Completo

MODELO GERENCIAL HÍDRICO APLICADO A CADEIAS PRODUTIVAS DE AVES DE CORTE

A possibilidade de escassez da água é tema importante nas discussões sobre sustentabilidade, além de gerar preocupação para a população, governo e aos gestores das empresas que dependem do uso desse recurso natural para produção. O agronegócio no Brasil tem um consumo elevado de água, conseqüentemente, as cadeias produtivas de aves também são intensivas no uso de recursos hídricos, desde a criação até o processamento. Com foco no sexto Objetivo de Desenvolvimento Sustentável ODS-6 (Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos) estimasse que até 2030 haja um aumento na eficiência do uso da água em todos os setores. Nesta perspectiva, este trabalho teve como objetivo propor um modelo de evidenciação da gestão de recursos hídricos aplicado a cadeias produtivas de aves de corte. A metodologia empregada no estudo utilizou a base do Sistema Contábil Gerencial Ambiental (SICOGEA) como referência, fazendo adaptações com o intuito de aproximar o sistema para um modelo que se enquadre melhor no cenário contemporâneo. Os resultados foram analisados a partir da adaptação do SICOGEA para o estudo. Foram filtrados os critérios que se apresentaram mais relevantes a pesquisa e, também, se deu a definição estrutural da “Metodologia de Evidenciação Ambiental para Cadeias Produtivas de Aves de Corte”. Essa proposta considera a elaboração de uma ferramenta simples, que contemple as principais legislações vigentes e que possa ser integrada à gestão empresarial. Quando aplicada de forma adequada, é capaz de gerar dados para a divulgação da utilização de recursos hídricos e ser adotada como uma ferramenta gerencial.

João Pedro Schommer Moraes

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
jpschommer10@gmail.com

Lídia Tiggemann Prando

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
liditiggemann@gmail.com

Fabricia da Rosa

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
fabriciasrosa@hotmail.com



Categoria: Resumo Expandido

SISTEMA AGROFLORESTAL (SAF): ASPECTOS DE INTEGRAÇÃO DA BAUNILHA E SERINGUEIRA.

O sistema agroflorestal (SAF) representa uma atividade que integra diferentes sistemas produtivos, permitindo a diversificação de atividades econômicas na propriedade, otimizando o uso da terra, aumentando a lucratividade por unidade de área, permitindo sustentabilidade ambiental e socioeconômica. Este trabalho teve por objetivo verificar a integração do cultivo da baunilha (*Vanilla planifolia*) em sistema agroflorestal com a seringueira (*Hevea brasiliensis*), bem como elaboração de um projeto de implantação de um SAF voltada ao pequeno e médio produtor que possui lavoura de seringueira. O estudo foi realizado por meio de um levantamento de dados na literatura disponível, trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória com base em pesquisas bibliográficas, bem como elaboração de um projeto de implantação de um SAF de baunilha e seringueira. Os resultados apontam que o sistema agroflorestal utilizando baunilha e seringueira possibilita ao produtor rural utilizar a mesma mão de obra para coletar o látex da seringueira, realizar a polinização das flores e colher as favas da baunilha. Outra vantagem deste sistema utilizando seringueira e baunilha é que a baunilha é uma planta que necessita ser cultivada a meia sombra durante sua vida inteira e a integração com a seringueira proporciona esta condição. No modelo apresentado neste estudo a implantação de 1 hectare de baunilha em um seringal já formado, com 7 anos de idade, fica em torno de R\$ 75,56 por planta. Com o cultivo destas duas culturas em sistema agroflorestal, o produtor rural terá a possibilidade de explorar o produto derivado destas duas culturas, sendo que a baunilha é considerada uma das especiarias mais caras do mundo, gerando uma alternativa de renda por unidade de área para o pequeno e médio produtor rural. A diversificação de culturas dentro de uma mesma área é interessante, pois em momento de cenário crítico para o produtor, como na queda de preço ou de produção, por exemplo, uma cultura ajuda a viabilizar a outra.

Carla Cristina Nunes Lanzoni

Fatec São José do Rio Preto
carlacnunes1@hotmail.com

Rafael Augustinho Camargo

Fatec São José do Rio Preto
rafael_camargo2605@hotmail.com

Maria Vitória Cecchetti Gottardi Costa

Fatec São José do Rio Preto
vitoriagottardi@hotmail.com



Jarbas Gabriel Costa Junior
Unesp Jaboticabal
jarbasgabriel@hotmail.com



Categoria: Resumo Expandido

SUSTENTABILIDADE ECOLÓGICA E SOCIAL EM ÁREAS RECEM PLANTADAS.

As ações antropogênicas na região do bioma da Mata Atlântica culminaram na sua supressão drástica, resistindo apenas perto de 7% da área original. Esta cifra, tornam as ações conservacionistas urgentes para sua preservação. O projeto de reflorestamento REPLANTAR foi estabelecido pela Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro (RIO DE JANEIRO, 2019) para proteção das encostas e manutenção florestal com apoio da comunidade humana circunvizinha. Este sistema florestal visa o entrosamento comunitário com a premissa de se reproduzir essências nativas da Mata Atlântica, para restaurar a produção de frutos e sementes e, assim favorecer o ciclo natural deste bioma, com a inclusão social por meio de aporte econômico às comunidades humanas que ali vivem. Neste sentido, objetivou-se avaliar a vulnerabilidade ecológica de uma criação artificial de abelhas nativas sem ferrão, vinculada às ações de sustentabilidade social em área de recuperação da Mata Atlântica do Rio de Janeiro.

Adriana Andrade

UFRRJ

andrade.ufrj@gmail.com

Maria Affonso

UFRRJ

affonsoneta@gmail.com



Categoria: Artigo Completo

SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA E COMPETITIVIDADE NO AGRONEGÓCIO FAMILIAR: OS CUSTOS E A LUCRATIVIDADE NO CULTIVO DE DIFERENTES VARIEDADES DE UVAS.

A produção de uvas é um grande expoente para o desenvolvimento econômico do Brasil, e o Rio Grande do Sul, na qualidade de maior produtor nacional, se destaca na elaboração de espumantes, sucos e vinhos para todo País. Neste cenário, a tradição dos imigrantes italianos se difundiu especialmente na Serra Gaúcha, fortalecendo, também, a Sustentabilidade Econômica de toda região localizada em seu entorno. Na conjunção em questão, a Contabilidade Rural procura contribuir com os produtores rurais, de modo que, a partir da identificação dos custos e despesas, sejam apresentados os resultados da safra, bem como informações relevantes para a tomada de decisões gerenciais. Em vista disso, o objetivo principal da pesquisa foi identificar os custos totais e comparar a rentabilidade e Sustentabilidade Econômica de variedades de uvas, a fim de indicar qual é a mais rentável de uma propriedade situada em Nova Roma do Sul (RS). No que tange o delineamento da pesquisa, elaborou-se um estudo de caso que contou com a coleta de dados diretamente com o produtor rural. Já em relação aos objetivos, a pesquisa classifica-se como descritiva, sendo que o estudo de caso teve abordagem qualitativa. Através dos resultados, apurou-se que o Merlot foi a variedade mais rentável entre as analisadas, viabilizando a ampliação do cultivo da mesma, na propriedade. Além disso, ficou evidenciado na pesquisa que todas as variedades alcançaram o ponto de equilíbrio contábil, de tal forma que proporcionaram lucro ao produtor, atendendo as expectativas do mesmo e concluindo a safra com êxito.

Vitor Araldi Bortolini

Universidade de Caxias do Sul - UCS
vabortolini@ucs.br

Alex Eckert

Universidade de Caxias do Sul - UCS
alex.eckert@bol.com.br

Marlei Salete Mecca

Universidade de Caxias do Sul - UCS
msmecca@ucs.br

MARINA BENATO

Universidade de Caxias do Sul - UCS
mbenato2@ucs.br



ÁREA TEMÁTICA
GESTÃO DE PESSOAS E
ESTUDOS ORGANIZACIONAIS



Categoria: Relato Técnico-Tecnológico

APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL NO AGRONEGÓCIO: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O AGRO GAME REALIZADO NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA (UEL)

O treinamento gamificado é uma metodologia de transferência de conhecimento conhecida pelo mercado e pela academia. Para que esta ferramenta possa ser utilizada com eficiência no agronegócio, que é um setor altamente técnico, é preciso compreender seu potencial, funcionamento e benefícios. Neste contexto, o artigo descreve um modelo comercial de treinamento gamificado executado na Universidade Estadual de Londrina em 2019, e avalia suas características a partir do olhar de um docente especialista da área de engenharia agrônoma, e do resultado de pesquisa de satisfação realizada pela empresa detentora do treinamento, que foi compartilhada para este o desenvolvimento deste estudo de caso.

Lucas Jacinto

UNESP FCAV

l.jacinto@unesp.br

Sheila Farias Alves Garcia

UNESP FCAV

sheila.garcia@unesp.br

Lesley Carina do Lago Attadia Galli

UNESP FCAV

lesley.attadia@unesp.br



Categoria: Artigo Completo

TÍTULO: USO DE INDICADORES DE DESEMPENHO NA ESTRATÉGIA DE UMA CONCESSIONÁRIA DE MÁQUINAS AGRÍCOLA

Com o objetivo de analisar o uso dos indicadores de desempenho do departamento de Recursos Humanos (RH) na estratégia de uma concessionária que atua no ramo de máquinas agrícolas, realizou-se um estudo de caso único, explicativo e qualitativo, por meio de triangulação de questionários, entrevistas, documentos e observação participante. A partir da percepção dos 84 colaboradores da empresa, respondentes do questionário, bem como, da Gestora de RH e Analista de RH entrevistadas, verificou-se que, os indicadores de desempenho, especialmente do RH são considerados como essenciais nas estratégias de curto, médio e longo prazo, sejam estas estratégias vinculadas a indicadores financeiros ou não-financeiros. A análise evidencia a importância dos indicadores-chave de desempenho, também conhecidos por Key Performance Indicators (KPI). O setor possui diversos indicadores que são conhecidos pelos colaboradores, alguns indicados como pontos fortes e outros como fracos (os quais precisam receber mais atenção pelos gestores). Destaca-se a necessidade de ações relacionadas aos propósitos e as estratégias da organização, tendo em vista que os indicadores impactam nos resultados e no sucesso da organização com um todo. Diante do exposto conclui-se que os indicadores de desempenho do setor de RH estão diretamente relacionados com os funcionários, sendo estes o maior capital da empresa. Ademais, a condução do desempenho desses profissionais, atrelados a estratégia da organização é relevante para que os objetivos e as metas da empresa sejam alcançados.

Víctor Frillich Soares

UNOCHAPECÓ - UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ
victor.soares@unochapeco.edu.br

Mara Vogt

UNOCHAPECÓ - UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ
mara.v@unochapeco.edu.br

Silvana Dalmutt Kruger

UFMS
silvana.d@ufms.br



CHAMADA DE TRABALHOS

IX SGAgro

Programe sua participação para o IX SGAgro que será realizado entre os dias **12 a 15 de junho de 2024.**

Datas importantes:

- ✓ 04/12/2023 - Abertura para submissão de trabalhos
- ✓ 05/02/2024 - Início das inscrições com desconto
- ✓ 25/03/2024 - Encerramento da submissão de Trabalhos
- ✓ 29/04/2024 - Publicação dos resultados
- ✓ 13/05/2024 - Fim das inscrições com desconto
- ✓ 03/06/2024 - Fim das inscrições sem desconto
- ✓ 12/06/2024 à 15/06/2024 – IX SGAgro



REALIZAÇÃO



APOIO



PATROCINADORES

